

# Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## HEROIS

Diz-nos a velha definição que o Herói, o verdadeiro Herói, é o homem completo, na sua máxima grandeza. O homem em que se reúnem três superioridades: — a do pensamento, da acção e da sensibilidade. Carlyle exige-lhe ainda que saiba ser silencioso e discreto («silence and secrecy») na sua vida. Calando seus projectos, suas intenções e, portanto, não se gabando, não anunciando o que se propõe realizar, e mantendo-se, a cada passo, exemplo de simplicidade e de austeridade moral. Sempre esquecido de si mesmo, sempre altruista e, também, sempre consciente dos perigos a enfrentar, dos obstáculos a vencer, das dificuldades que irá encontrar no caminho a seguir em suas iniciativas e empresas.

### Dev'ido à neve

há estado de emergência na região de Nova York

ALBANY (Nova York), 21. — O governador Averell Harriman proclamou o «estado de urgências», no Estado de Nova York, para acudir à situação crítica da região paralisada pela neve.

As estradas estão ainda bloqueadas numa extensão de centenas de quilómetros, e em certas localidades, completamente isoladas, as reservas de víveres encontram-se praticamente esgotadas.

Todos os meios à disposição das autoridades foram já utilizados para as desobstruir e aprovisionar. Assim, o governador pediu a cédula de helicópteros, para o envio de víveres, e de aviões, para auxiliar as equipas civis, que trabalham dia e noite. — (F. P.).



Uma fotografia histórica: a do encontro emocionante do dr. Vivian Fuchs, chefe da expedição britânica transantártica, com o célebre explorador australiano sir Edmund Hillary (à esquerda). O terceiro homem desta imagem é o contra-almirante George Dufek, comandante da força de apoio da Marinha norte-americana. O encontro deu-se a 22 milhas do Polo Sul

## O Governo da Tunísia

deu ordem de encerramento a mais dois consulados franceses

TUNES, 21 — As relações franco-tunisianas voltaram hoje a agravar-se, em consequência de o Governo da Tunísia ter ordenado o encerramento dos consulados franceses em Medjez-el-Bab, Suk-el-Arba, Kef, Gafsa e Gabès.

Segundo informam os funcionários consulares, os agentes do Governo de Tunes apareceram, inesperadamente, e deram-lhes ordem de se preparar para abandonar os consulados «dentro de dez minutos».

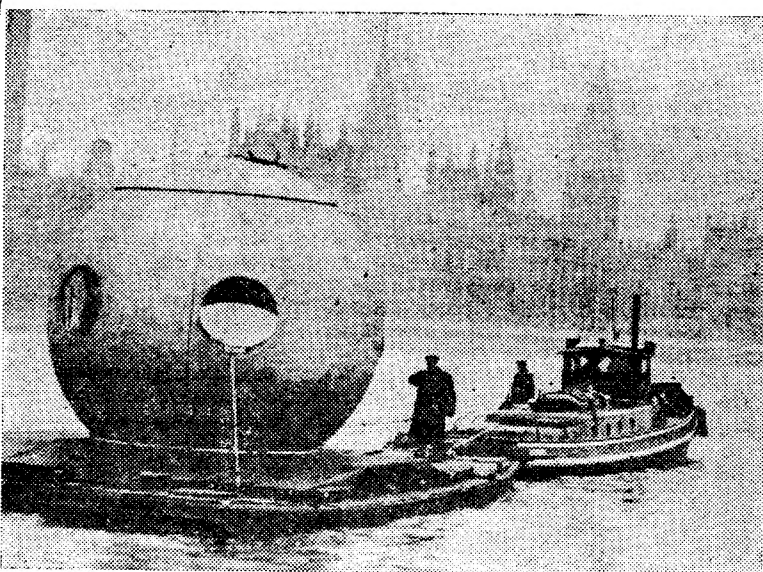
Círculos diplomáticos, nesta capital, declararam que a atitude do Governo da Tunísia constitui uma «violação» dos Tratados em vigor, e que o Governo da França não poderá deixar de a considerar como «grave

infracção» das normas diplomáticas. Frisa-se que o encerramento arbitrário, dos cinco consulados franceses pode vir a constituir sério obstáculo para as diligências que estão a ser efectuadas, ao abrigo da oferta de bons ofícios anglo-norte-americanos, para pôr termo ao litígio franco-tunisiano. — (A. N. I.).

### Declarações à Imprensa dos consules expulsos

TUNES, 21 — Pouco depois das 23 horas, os consules de França em Medjez-el-Bab e Suk-el-Arba. Geara e Guillon e o agente consular em

(Continua na última página)



(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

Travestis

O Carnaval deste ano, com o propósito evidente de se actualizar, trouxe-nos algumas novidades em matéria de disfarces infantis. A era cósmica começou a impressionar o espírito das mães que todos os anos dão tratos à imaginação para descobrir os trajes originais que hão-de vestir os seus filhos nesta quadra alegre. Embora timidamente, apareceram os primeiros Sputniks, bastante comprometidos na sua indumentária lunar, ao lado de damas antigas que cheiravam às calecheas ronceiras dos nossos antepassados. As personagens tradicionais da «Commedia dell'Arte», os Pierrots, os Arlequins e as Colombinas, passaram a cruzar-se nas ruas e nos bailes infantis com elegantes e apurados Marcianos que desceram surreitadamente das águas-lurdadas do Conde Redondo. A tradição, no entanto, não perdeu os seus direitos. Severas de saia rodada e de chinelinha atrevida continuaram a suspirar ao lado de galantes Marialvas de chapéu armado e de rojão á cinta. A actualidade teatral forneceu-nos, este ano, um motivo novo: os bailes infantis encheram-se de pequeninas «bruxas de Salém», bastante mais inocentes do que os seus modelos americanos. Felizmente, as mães portuguesas, guiadas por um alto espírito humanitário, não manifestaram predilecção pelos trajes de guerreiros e, com excepção de alguns tímidos «cow-boys», que ostentavam nos coldres inofensivas pistolas de lata (seria legítimo supor que modernizassem o armamento de acordo com os progressos da balística teleguiada), não se viam crianças armadas de foguetões — mesmo de alcance médio. Esta circunstância tranquilizava-nos acerca das tendências belicosas da juventude portuguesa e leva-nos a supor que os nossos bebés já nascem pacifistas — e desatomizados.

### NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

## O desemprego rural no Alentejo

Observações gerais sobre causas e efeitos

Já em algumas «notas semanais» nos referimos às principais características da nossa estrutura agrícola e do mercado de trabalho rural, bem como às suas inter-relações, e salien-

A crise de habitação é um problema mundial. Há várias espécies de casas, as mais diversas e exóticas. Assim, por exemplo, na gravura vemos, em primeiro plano, uma habitação esférica, desenhada pelo alemão Johann Ludovici para ser utilizada no Congo Belga e flutuar nos seus rios; em segundo plano vemos a silhueta esbatida do Parlamento, colossal e gótica, onde se decidem os destinos da vida britânica. Nenhuma delas resolve o nosso problema. Entretanto, esta casa aquática sobre o Tamisa a caminho do ancoradouro, de onde a transportarão para a Exposição do Lar Ideal, a abrir num recinto da capital britânica

### A ALEMANHA E A CONFERÊNCIA — (I)

## Adenauer assumiu na conferência atlântica de Paris uma atitude conciliatória que não correspondeu às suas intenções

PARIS, Fevereiro—Pode dizer-se que a atitude do Governo de Bonn é de capital importância para a evolução das relações entre as nações ocidentais e a U. R. S. S. e sobretudo para o desfecho do debate sobre o restabelecimento de negociações entre umas e outras, o qual entrou numa fase decisiva depois da reunião do Conselho do Atlântico em Paris, em Dezembro do ano passado.

Este facto explica-se porque a política atlântica dos Estados Unidos assenta na Alemanha e

que, na condição da política externa americana, tem o sr. Foster Dulles resultando essa in-

(Continua na 10.ª página)

## Churchill quis pintar mas o médico opôs-se

NICE, 21—Parece que sir Winston Churchill passou uma noite sossegada e que o seu estado de saúde é estacionário—segundo indicam particularmente.

Esta manhã, o doente assinou a sua correspondência e leu um pouco, tendo, também, manifestado o desejo de pintar, ao que o dr. Moran se opôs. — (A. N. I. e F. P.).

## Ouro suíço

apreendido em Milão

MILÃO, 21—Trinta e quatro quilos de ouro, em lingotes, vindos da Suíça e introduzidos clandestinamente em Itália, foram apreendidos numa garagem desta cidade. O contrabandista, Ezio Rossi, de nacionalidade suíça, foi entregue aos tribunais. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## Foi recapturado um negro que praticou diversos crimes

NOVA LISBOA, Fevereiro — Há muito tempo que a polícia desta cidade andava empenhada em recapturar um ovem bandido, de nome Samutumba, um facinoroso negro, autor de monstruosas façanhas.

Como o «Diário de Lisboa» noticiou, há cerca de um ano, foram aqui cometidos vários crimes, salientando-se, entre eles, a morte de uma senhora portuguesa, que foi em pleno dia, estrangulada, com laço feito de «mandobes». A polícia logo identificou como autor do assassinio o Samutumba, que é um negro hérculeo, ainda novo, prendendo-o em seguida quase no centro da cidade.

Passados poucos dias o negro conseguiu a liberdade, por meio de uma farsa ardilosa.

De tempos a tempos, chegavam notícias do seu paradeiro; mas deitá-lo a não era impossível, porque ele, mal sentia a polícia, embrenhava-se em matos fechados, desaparecendo como animal selvagem.

Há dias, deu-se, junto ao bairro de Benfica, num dos suburbios da cidade, um novo crime, aparecendo uma senhora esfaqueada, com a marca infamante do Samutumba. Na vila Robert Williams (Caala), que dista desta cidade 23 quilómetros, foi novamente preso o criminoso. Trazido para Nova Lisboa, onde o processo se encontrava já organizado, respondeu, tendo sido condenado à pena máxima.

Se não conseguir com as suas artes cambaleantes evadir-se novamente, fica Nova Lisboa livre desta fera.

## Conferências promovidas pela Sociedade dos Escritores A presença do cinema na cultura contemporânea

É esta noite, pelas 21 e 30, que se efectua, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a primeira sessão do ciclo «A Presença do Cinema na Cultura Contemporânea», organizado pela Sociedade Portuguesa de Escritores. Sobre o tema «A crítica cinematográfica e a universalidade da cultura» falará o escritor e cineasta Ernesto de Sousa, que frequentou, na Sorbonne, um curso de História do Cinema.

Nesta primeira conferência, que será precedida de debate, exibirá-se o filme «Enciclopédia», uma das obras-primas da curta metragem, devido à colaboração entre um grupo de escritores, como Alexandre Arnoux, Pierre Saroche e outros, e os cineastas Grémillon, Nicole Vedrès e Jean Dréville. A entrada é livre.

## Reuniões científicas Na Sociedade das Ciências Médicas

Reune-se esta noite, às 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas, a Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, secção daquela, para tomar conhecimento de comunicações e apresentar pelos dres.: Vítor Hugo de Magalhães, Lopes Soares e Toné Villar; e Carlos Guimarães. Na segunda parte da ordem da noite serão escolhidos os temas a apresentar na futura Reunião Luso-Espanhola de Anestesiologia.

## Na Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

Esta noite, às 22 horas, reúne-se, no Hospital dos Capuchos, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, para apresentação de comunicações pelos professores Ducla Soares e Francisco Parreira, e dres. Mário Fernandez e Luís Botelho.

## O ANO ESCOLAR

Amanhã, na Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda, antes de se iniciar a décima quarta sessão cinematográfica da série Educação Visual das Ciências, narra o conto semanal a escritora teatral brasileira Thais Bianchi.

# HEROIS

(Continuação da página anterior)

raríssimas: Afonso de Cerqueira e Gago Coutinho. Ao primeiro, a memória do primeiro, foi prestada a devida e merecida homenagem recentemente. O comodoro Sarmiento Rodrigues e o poeta Augusto Casimiro, sobre o seu valor e seus feitos, pronunciaram nobres palavras, nas quais sintetizaram, em convincente e comovida evocação, o valor de tão alta e rara personalidade. O segundo está, graças a Deus, ainda vivo, quase a atingir oitenta e nove anos, mas jovem de espírito, sempre, sem a menor diminuição de suas qualidades de alma, do seu génio, da sua energia, da sua inteligência criadora. Quanto a Afonso de Cerqueira, posso recordar, a aliás inesquecível convivência que mantivemos desde a hora feliz em que me foi dado vê-lo e ouvi-lo de perto na Praia de Santa Cruz.

Duas épocas de veraneio, que me permitiram apreciá-lo e admirá-lo, na bondade insigne, na presença afável, na modestia encantadora da sua presença. Às vezes tentava provocá-lo a falar dos feitos gloriosos que o dignificaram supremamente. Afonso de Cerqueira não respondia nunca a essa provocação amigável. Mudava logo de conversa. Não queria escutar-me, não me escutava mesmo. Cercado do afecto e do respeito de sua ilustre família, que o adorava, preocupava-o a educação de um sobrinho, moço distintíssimo, que morreu cedo, e a quem estremecia como filho. De que falávamos então? Precisamente de assuntos ligados à orientação do ensino, aos estudos desse rapaz de talento, a deficiências da nossa instrução pública, e aos remédios a aplicar-lhe para a melhorar. E nunca houve maneira, por muito que eu insistisse, de levá-lo a narrar-

-me fosse o que fosse das façanhas gloriosas que o tinham situado à parte dos contemporâneos, e lhe conferiam o prestígio de ser moderno e indiscutível continuador ou sucessor das mais épicas personalidades da nossa História. Mas, repito, nem um gesto, nem uma atitude de orgulho. Portador de facho, que, para nós o iluminava e nos deslumbrava, era como se não lobrigasse o menor resplendor da claridade que trazia, que oferecia ao presente e ao futuro, e que o aureolava. Nenhum orgulho. Carinhosamente humano, despojado de vaidades, fraterno perante as dores alheias, e pródigo de incitamentos generosos àqueles que demonstravam, de qualquer sorte, o desejo de prestar serviços ou de praticar o bem.

Não assisti, porque não pude, à sessão de homenagem à memória do almirante Afonso de Cerqueira. Nestas breves linhas, pretendo apenas, embora tarde, lembrar a dádiva maravilhosa da amizade que nunca me recusou, e que tantas vezes foi estímulo e alegria para mim. — J. de B.

## Vai ser criado o Grupo de Amigos de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 18 — Reuniram-se, num hotel da praia de Santa Cruz, cerca de sessenta pessoas de várias condições sociais deste concelho, a fim de apreciarem o ante-projecto dos estatutos do Grupo de Amigos de Torres Vedras que, em breve, serão apresentados ao ministro da Educação Nacional.

A esta reunião preparatória, que foi a segunda, presidiu o sr. dr. Alberto Graça, secretariado pelos srs. dr. Vasco Pinto Freire Nunes. O ante-projecto foi apresentado pelos seus executores, srs. dr. Justino Moura Guedes e António Teixeira de Figueiredo.

Após várias intervenções foi aprovado o ante-projecto e os respectivos executantes ficaram nomeados para, com os srs. dres. Alberto Graça e Vasco Pinto, arquitecto José Vitorino Bastos e Francisco Alves da Silva, elaborarem os estatutos do grupo, que serão apresentados às entidades superiores.

Antes desta reunião, realizara-se um almoço, durante o qual se trocaram alguns brindes e se afirmou que o Grupo de Amigos de Torres Vedras terá por fim criar um movimento cultural e artístico; levar a cabo estudos históricos e de defesa do património torrensense; fazer propaganda da região e desenvolver a acção benéfica; e organizar excursões e visitas a monumentos e locais que ofereçam interesse histórico e turístico.

Podem ser associados do Grupo todos os naturais deste concelho ou os que nele residam há mais de dez anos.

## Campanha de vacinação contra a «íngua azul»

Como então noticiámos, começou no dia 15 deste mês, a campanha de vacinação contra a febre catarral dos ovinos (língua azul). Só poderão ser utilizados nesta campanha, que começou em Leiria e na Marinha Grande, vacinas de produção nacional oficialmente aprovadas. Por cada rebanho vacinado será passado pelo respectivo médico veterinário um boletim de vacinação que habilitará o proprietário ou possuidor dos animais a obter a guia sanitária de trânsito. A partir de 15 de Maio é proibido o trânsito de ovinos que não tenham sido vacinados, qualquer que seja o seu destino. A Direcção dos Serviços Pecuários publicará oportunamente as condições a que ficará sujeito o trânsito de ovinos vacinados.

## Reunião de oficiais do Batalhão «Vasco da Gama»

Um grupo de oficiais do extinto Batalhão «Vasco da Gama», que foi mobilizado na Escola Prática de Infantaria e esteve no Estado da Índia desde 8 de Setembro de 1954 até 8 de Abril de 1957, resolveu promover um jantar de confraternização, no próximo dia 1 de Março, num restaurante da capital.

Para esse jantar anual dos oficiais do Batalhão «Vasco da Gama» devem os interessados fazer a sua inscrição, até ao dia 25, no Batalhão de Metralhadoras n.º 1, escrevendo ou telefonando para o tenente Amaral de Freitas.

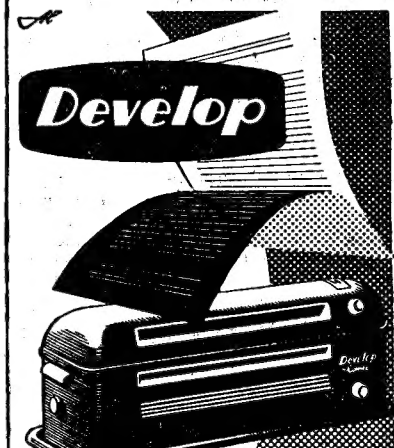
**EU PENSAVA QUE  
A MINHA BATA ESTAVA BRANCA,  
ANTES DE VER A TUA**





**LAVA MAIS BRANCO**

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM 57-OM-13



**Develop**

O REVELADOR-RELÂMPAGO PARA FOTOCOPIAS

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.  
LISBOA - PORTO - FARO

**Açorda de Sável?**



*Mal-estar*

**Cafiaspirina**  
refresca e animo

# De ontem para hoje

## GANHAR CONSCIÊNCIA

**TRIPLO** aspecto a pôr em relevo na conferência com que se inaugurou ontem, na Feira das Indústrias, o ciclo «Problemas do Crescimento Económico Português»: a actualidade do tema proposto, o interesse que despertou e o nível que atingiu o trabalho apresentado, da autoria do sr. dr. Francisco Pereira de Moura, que falou da «Evolução da Economia Metropolitana». Apresentados os dados com clareza por quem os sabe interpretar e oferecer ao raciocínio de um auditorio, o dr. Francisco de Moura concluiu por considerar como objectivos imediatos da nossa política económica a aceleração do crescimento do nosso produto nacional e a mais igualitária repartição, objectivos que disse poderem ser facilmente atingidos, sobretudo evitando distorções sectoriais, mediante as técnicas da programação. Através deste trabalho — como de outros, recentes — pode concluir-se a medida crescente de interesse pelos problemas desta hierarquia. Por certo, simplesmente expô-los e propô-los, não é desde logo resolvê-los, mas é dar-lhes expressão viva na consciência colectiva. E isso, sim, isso forçará necessariamente a sua solução.

## O PASTORZINHO DO CORVO

**CORVO**, a mais distante das ilhas dos Açores, escarpada e fértil, pastoreia. E um dos seus pastores caiu, fracturou o crânio, ficou às portas da morte. Foi, então, que o pássaro metálico se ergueu do solo das Lajes e foi poisar na sereníssima enseada do Rosário. O «bicho» anfibio, pilotado pelo major Chitas, recolheu João Manuel (14 anos, filho de Francisco Silveira) e foi levá-lo às Lajes, onde seguiu para o hospital de Angra do Heroísmo. Agora, cabe ao homem completar o que a máquina não podia fazer: assegurar a vida ao pastorzinho do Corvo tão rápida quanto humanamente socorrido.

## AS DUAS GÊMEAS

**ERAM** dois botões de rosa, duas vidas cabendo na palma da nossa mão e que enchiam o coração dos pais. Mas os pais iam à sua vida e as gêmeas (20 meses!) ficavam sós na cozinha. Aquele lume atraía e atraía. E quando a mãe foi à fonte, de lá voltou sem água que bastasse para apagar a fogueira. As duas gêmeas ardiam e consumiram-se em vida, alumiando com terrível exemplo a memória das gentes de Ponte Manco (Valença). A mãe e o pai (José Pires Gonçalves) esses não suspeitavam talvez de que teriam lampada votiva tão dolorosamente feita da sua carne.

## PEQUENINAMENTE GRANDE

**QUE** vida de trabalhos e doenças foi a sua não o diz a agência noticiosa. Sabe-se apenas que o Manuel Francisco Castanheira (natural de Agueda), tinha 61 anos e trabalhava no mato. A idade, a permanência de anos em Moçambique não lhe granjearam desafogo. Continuava a labuta, agora (desde há meses) em Moçambique, vindo de Angola. A doença surpreendeu-o a quilómetros de Gondola, na serração de madeiras, no sertão; as cheias surpreenderam-lhe a morte, negando-lhe o direito à sepultura em «campo santo». Mas o rio depois arrependeu-se. Como o Mar Vermelho secou-se (ou quase) de repente e ele próprio impeliu devagarinho o seu corpo até à sepultura. Esta é uma história do mato verdadeira e pequeninamente grande.

## JORNAL PEQUENO

**O** Chefe do Estado recebeu em audiência, no Palácio de Belém, o brigadeiro António Cirne Rodrigues Pacheco, novo comandante militar do Estado da Índia. No seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o tenente-coronel John Carew-Jones, o capitão Gonçalo Pereira Coutinho, e a entregar um exemplar especial do livro «30 Anos de Estado Novo», José de Oliveira. \* Com o Presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência e da Defesa. \* O subsecretário do Orçamento regressou, de Paris, por via aérea, depois de ali tomar parte numa reunião da O. E. C. E. \* Reuniu-se o Conselho Nacional de Turismo, presidindo o ministro da Presidência, para tratar de problemas relacionados com os serviços florestais, circuitos turísticos, parques de campismo e turismo. \* O «rápido» do Porto teve uma avaria na máquina e chegou a Lisboa com duas horas e vinte e cinco de atraso. \* O Supremo ratificou a absolvição de Indiveri Colucci, acusado de Medicina ilegal. \* Perto de Fonte de Arcada (Penafiel), uma camioneta guiada por Manuel de Almeida atropelou o ciclista Joaquim Moreira de Castro Morais, de 19 anos (Paços de Sousa), despenhando-se depois por uma ribanceira, resultando do acidente mais dois feridos.

# Pequenas notícias

## PELOS HOSPITAIS

**DROGA MORTAL** — Morreu no Hospital de S. José a sr.ª Nazaré Jorge de Almeida e Cunha, de 31 anos, residente na Travessa do Olival, à Graça, 30, 1.ª, Esq., que tomou por engano uma poção venenosa.

**CAIU DE UM «ELECTRICO»** — Na Rua Jardim do Tabaco caiu de um «eléctrico» em andamento o seralheiro Armindo Silva Rodrigues, de 17 anos, residente no Beco da Cardoso, 20, 3.ª, que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso pelo corpo.

## HOMENAGENS

Um grupo de cabeleireiros resolveu homenagear com um jantar, esta noite, às 21 h., na Pastelaria Marques, os cabeleireiros do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal e, também, os srs. Gaudêncio Costa e Carteau.

## CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21,30, efectua-se conferências: na Feira das Indústrias, sobre «Técnicas de programação», integrada no ciclo «Problemas do crescimento económico português», promovido pela Associação Industrial; no Centro de Estudos Político-Sociais do Ministério do Ultramar, sobre «O problema das terras», pelo engenheiro J. Sampaio d'Orey, incluída nos «Colóquios, sobre política interna, internacionalmente relevante»; no Centro Contemporâneo de Cultura, de frei Manuel de Freitas, sobre «Leonardo Coimbra»; e na Sociedade Nacional de Belas-Artes, do sr. Ernesto de

Sousa, acerca de «A presença do cinema na cultura contemporânea», promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores, e seguida da exibição do filme «Enciclopédia».

## QUEM PERDEU?

É a seguinte a lista dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues nos serviços da P. S. P. (Governo Civil): um porta-moedas, uma pulseira de prata, duas carteiras de plástico e uma de cabedal, uma bilha para leite, duas sombrinhas, um passe da C. P., uma garrinha e um par de luvas, um aro de roda de automóvel, uma porção de popelina para colarinhos, uns óculos graduados, um capuz de plástico, uma lapiseira, um par de luvas, uma luva de criança, uma chave inglesa, várias argolas com chaves e chaves desmanchadas.

— No Sindicato dos Motoristas encontram-se um sobrescrito com dois livros, uma luva de senhora, uma argola com chaves, um sobretudo de criança e um estojo com «gilette» e outros artigos.

## QUEM ACHOU?

António de Almeida, morador na Rua da Vinha, 26, perdeu, desde a Rua da Atalaia até à Rua do Século, uma carteira com documentos e dinheiro. Gratifica-se quem a entregar naquela morada.

# Açorda de Sável?

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTE-MOR-O-NOVO, na casa de Joaquim R. Amaro.



Esta expressão jovial é menos conhecida que o grande nome de Charles Munch, director da Orquestra de Boston. Empunhando fortemente o rolo de uma partitura, o maestro foi surpreendido no aeroporto de Orly (Paris) ao dirigir-se ao avião da Air France para Nova York.

# Vida artística

## Abriu hoje a exposição do pintor João Reis

Foi hoje inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura do ilustre artista João Reis, que apresenta numerosos trabalhos de paisagem, figuras e aspectos de Lisboa.

João Reis dedica o certame a três grandes mestres da pintura contemporânea: Carlos Reis, Malhoa e Silva Porto, os dois primeiros apresentados com auto-retratos e o último com um excelente desenho.

## Exposição de Maria del Pilar Blanch Passos

Também hoje, pelas 16 horas, será inaugurada uma exposição de arte da sr.ª D. Maria del Pilar Blanch Passos.

## Na Casa da Madeira

De manhã até 9 de Março, estará patente, nos salões da Casa da Madeira, no Palácio Pombal, na Rua do Século, 85, uma exposição de retratos e caricaturas a «crayon» de Eustásio Abreu, que tem o patrocínio do programa radiofónico «A Voz das Casas Regionais», que, estará aberta nos dias úteis, das 15 às 22, e aos sábados e domingos, das 11 às 15.

## No G. D. do Banco Burnay

Depois de amanhã, às 16 horas, inaugura-se, na sede do Grupo Desportivo do Banco Burnay, na Travessa da Glória, 18, 2.ª, uma exposição de arte que estará patente ao público, até 2 de Março, aos sábados e domingos, das 15 às 20 e das 21 às 23, e nos restantes dias das 18 e 30 às 20 e das 21 às 23.

# CASA DE REPOUSO

## dos Motoristas Portugueses

Comemorando o 8.º aniversário da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, serão inauguradas, no próximo domingo, na Quinta de Nossa Senhora da Vitória, em Camarate novas instalações. As festas comemorativas começam, às 7 horas, com uma salva de morteiros, sendo às 11 horas, recebidos alguns membros do Governo e autoridades, com visita às instalações, desceramento de uma lápida de agra-decimento e uma sessão solene.

# Sessão de homenagem

## à memória de dois bastonários da Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados será prestada homenagem à memória dos antigos bastonários drs. Mário Pinheiro Chagas e Carlos Ferreira Pires, em sessão solene, na quarta-feira, às 21 e 30.

O elogio histórico dos dois caudiscos será feito pelos drs. Constantino Fernandes e Heliodoro Caldeira.

## ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, às 12 e 30, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o sr. António Alves Martins fará uma palestra, intitulada «Considerações sobre o Mercado Comum e a zona de trocas livres». Será feita a primeira votação para a eleição dos corpos directivos do próximo ano rotário.

# Começou em Goa o julgamento dos assassinos

## de um guarda da P.S.P. (Continuação da 1.ª página)

gido mortalmente o pai do Jerónimo Barreto. Sofreram ferimentos graves duas tias que com ele viviam.

A Polícia, após incessantes diligências, conseguiu capturar, junto da fronteira, sete indivíduos, 2 dos quais traziam as calças das vítimas, ainda manchadas de sangue.

Depois, a Polícia veio a apurar como foi praticado o horrível crime. Assim, em 17 de Setembro, véspera do assassinio, houve uma reunião no templo indu de Poinguinim ra qual se acordou assassinar o guarda Jerónimo Barreto. Da União Indiana viria um grupo de terroristas que dirigiria a acção. Pelas 21 horas do dia 18, os assassinos assaltaram a residência do guarda Barreto, quando a família se encontrava a jantar. Os criminosos bateram à porta e de fora chamaram o guarda Jerónimo Barreto, que mandou uma criança à janela, a qual o avisou de que um grupo armado se encontrava em frente da residência. O Jerónimo Barreto dirigia-se ao seu quarto com o intuito de procurar uma arma, quando a porta foi forçada e uma rajada de metralhadora o atingiu mortalmente.

O pai do Jerónimo Barreto acorreu em socorro do filho, mas foi igualmente atingido por tiros de metralhadora.

Os criminosos golpearam depois as duas vítimas e agrediram as duas tias da vítima à machadada, bem como sua mãe.

Os criminosos reuniram-se depois num jantar no templo indu de Paragale, findo o qual alguns se retiraram para a União Indiana.

Entre os assassinos, encontrava-se o secretário do templo de Paragale, Purxotoma Achari, que, ao assistir à prisão de alguns dos seus cúmplices, foi acometido de uma síncope cardíaca, vindo a falecer apesar dos cuidados do delegado de Saúde, que imediatamente lhe prestou assistência.

São pois, os implicados neste horrível crime que hoje compareceram perante os seus julgadores no Tribunal Militar do Estado da Índia. — (Lusitania).

# Pede-se a reparação do castelo de Marvão

O delegado concelhio da Junta Nacional de Educação sr. Jeremias da Conceição Dias, proprietário da «Estalagem Ninho d'Águia», em Marvão, fez uma exposição ao ministro das Obras Públicas, em que lhe pede que mande reparar o castelo e outras belezas daquela vila que está classificada como monumento nacional e que evite que continuem os latrocínios de que está a ser vítima o seu belo conjunto arquitectónico, que constitui a admiração dos estrangeiros e dos nacionais que a visitam.

Trata-se, na verdade, de uma reliquia arquitectónica, pois a vila é toda cercada por um dos mais belos e lindos castelos, com as suas ruas estreitas, escadarias e vielas, com os portais e as janelas de vários prédios marcando épocas remotas e em vários estilos, com varandas de ferro forjado, de tempos remotos.

Quando o ano passado ali estivemos, notámos o seu estado de abandono e alguns verdadeiros atentados praticados, com certos modernismos que se não coadunam de forma alguma com o conjunto arquitectónico da vila-museu.

O próprio castelo, património do Estado, verdadeira reliquia, tem sido alvo de idênticos arranjos. Na sua estrutura e nos arranjos. Um teatro romano que ali existia, com as suas colunas seculares, desapareceu e foi substituído por uma prancha de madeira carcomida. Ainda é possível salvar o castelo e conservar toda a sua estrutura primitiva, se forem tomadas as providências que se impõem.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 16,5; mínima, 8,8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,4; mínima, 9,3.

— Temperaturas verificadas na Costa do Sol, às 9 horas: na atmosfera, 12,4; na água do mar, 13,8.

# Miscelânea

■ O tribunal de Perigueux, França, concedeu de indemnização a uma criança, de 12 anos, gravemente ferida por um automóvel, que ficou aleijada para toda a vida, doze milhões de francos.

A verba é pesada, mas hemos de concordar que, se os tribunais fossem assim rigorosos em toda a parte, em casos desta natureza, não haveria tantos acidentes a lamentar.

■ Gina Lollobrigida que, num recente filme, surgiu como esgrimista, continua a cultivar o nobre desporto. O marido serve-lhe de adversário. São sempre perigosos estes jogos de amor... e florete.

■ Na Alemanha Ocidental, excluindo o Sarre, produziram-se em 1957, cerca de quarenta e cinco milhões de litros de cerveja, quase seis milhões mais que no ano transacto. Não seria melhor canalizá-la a domicílio, dada a sua abundância e consumo?

■ Os automóveis são colocados de tal maneira na «garage» do Roscio e à volta das placas da Avenida da Liberdade, que os transeuntes só podem passar, limpando com o futo os guardalumas. Não se podia abrir nesses parques automobilísticos, umas passagens, embora estreitas, devidamente, sinalizadas, para uso dos peões e higiene da sua indumentária?

■ Dizem-nos que, numa faixa do cruzamento da Avenida de Roma e João XXI, onde o trânsito passou a ser comandado por sinais eléctricos, esqueceram-se do aviso luminoso referente aos peões. Escusado será dizer que raras das possíveis vítimas têm seguro de vida.

■ «Selakoe Kkosiastvo» jornal agrícola soviético informa que, no Kolkoze «Massandra», na Crimeia, existe uma estupenda garrafeira, ao que parece de carácter histórico. Consideram-na mesmo uma colecção vinícola única no Mundo. Possui 50 mil garrafas de Xerez, de 1775, e preciosos Tokay, da colheita de 1892. Esta colecção provem das caves do príncipe Golitzine. O que ele deixou de beber!

■ Foi condenado a sete libras de multa, o motorista inglês Jogindar Singh, de 22 anos, que conduzia embriagado. Intimado pelo tribunal a seguir com o veículo por uma linha recta, declarou: «desejava fazê-lo se ela não se mecesse».

■ Da «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro:

Após um ligeiro arrufo, motivado pela indiscrição de certo jornalista, a paz voltou a reinar entre os noivos Amália-César Seabra. O eleito embarcou em Março para Portugal (isto foi decidido num telefonema Rio-Lisboa, feito quinta-feira passada). O contrato cinematográfico que agora cumpre, não permite a «diva» visitar o Brasil, como havia prometido.

E quanto ao resto, é como dizia Laurindo Rebelo, a propósito de casamento: «Se o mar casasse, amansaria...».

■ Quando um automobilista se dirigia para Salzburgo viu, subitamente, o tecto da «carrosserie» fender-se e abaixar-se sobre a sua cabeça. Tratava-se do elefante de um circo, que havia escalado o veículo. O cornaca explicou que o animal estava acostumado a trabalhar na pista sobre um pedestal da mesma cor do automóvel.

■ Em Paris constituiu-se a «Associação dos Sinistrados do Telefone». Um dos seus objectivos é eliminar a taxa especial criada para os assinantes que não desejam que o seu nome figure na respectiva lista. Defendem a bolsa e a tranquilidade. Concluiam os dois termos!

■ Entre a Faculdade de Ciências de Paris e a «Halle aux vins», há uma grave questão. Aquele estabelecimento quer alargar as suas instalações, mas os proprietários do famoso mercado opõem-se. Resultado: o corpo docente daquela faculdade a partir do dia 1 de Março, entrará em greve por tempo indeterminado.

■ Foi preso um indígena, no Congo Belga, que pretendeu vender carne a um Europeu depois de ter cometido oito mortes. Declarou ser sua intenção fazer reservas do produto. Cinco outros indígenas foram detidos por assassinios e tráfico de carne humana.

# Teatros e Cinemas

## A despedida

de Procópio Ferreira

Procópio despediu-se de Lisboa. Ontem, no palco do Variedades, que pisou pela última vez nesta sua triunfal estadia entre nós, o grande actor brasileiro foi aplaudido também como autor. Aplausos calorosos, evidentemente, de simpatia, porque Procópio-autor não alcançou a craveira de Procópio-actor. Mas toda a gente se sentiu feliz em ter mais uma oportunidade de aplaudir o artista consumado que é Procópio Ferreira.

«A arte de ser marido» é uma farsa burguesa, superficial, a tocar a epiderme dos problemas, fluida e frágil. Procópio deve ter tido presente o teatro de Molière, mas não o atinge. De qualquer forma, esta peça é graciosa, rápida, dialogada com espírito. Procópio interpreta com á-vontade e convincente cinismo a figura do hábil marido que engana a sua colérica mulher. A intriga é enredada e subtil, a sugerir os maneios renascimentais.

Hamilita Rodrigues mostra-se posuvida de indignação. Teresinha Viana é uma rapariga encantadora que desenha uma personagem muito interessante. Paulo Renato é sóbrio.

No final, Procópio, perante um público submetido ao fascínio do actor, recitou versos do amável Catulo.

Aplaudido e emocionado, Procópio despediu-se de Lisboa. — T.

## Atrás do reposteiro

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se hoje a companhia de que faz parte o actor Procópio Ferreira, com o original de Joracy Camargo, «Deus lhe pague».

—Amanhã, no Teatro-Circo de Braga, é representada, pela companhia de que fazem parte os artistas Madalena Sotto e Artur Semedo, a farsa «Mas que escândalo!».

—No dia 1 de Março, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra representará em Santarém a tragédia «Medeia», de Eurípedes.

—Realizam-se amanhã, nos Teatros D. Maria II e Maria Vitória, as estreias das peças «Comediantes» e «Com o amor não se brinca», respectivamente.

—Anita Guerreiro desempenhará, na revista «Permas á vela», em ensaios no Teatro Variedades, os seguintes números: A alma da guitarra, «A arara», «Lisboa antiga» e «A triste viuvinha».

—Os artistas coreográficos Rafael e Lucinda, que há anos fixaram residência em Luanda, vão empreender uma digressão artística por Angola.

—A «Sociedade Artística Popular», dirigida pelo actor Carlos Valério, vai realizar espectáculos a Sesimbra e Malveira.

—No Rio de Janeiro está a projectar-se a formação de uma companhia de teatro.

panhia de comédias para levar a efeito uma digressão por Angola. A esta iniciativa não é estranho o nome do actor Salú de Carvalho.

—O Teatro Experimental do Porto vai fazer a reposição da peça de Arthur Miller, «A morte de um caixeiro viajante».

—Antes de ingressarem na companhia do Circo Mariano, que fará uma digressão por Espanha a partir de meados de Abril, vão realizar espectáculos nos Açores os palhaços Emiliano, Kinito & C.

—E' o actor Carlos Coelho quem está a dirigir, no Teatro ABC, os ensaios da nova revista «Segura-te Zé».

## A estreia de amanhã

no Teatro Nacional

E' amanhã, definitivamente, que se realiza no D. Maria II a estreia da peça que Guy Bolton escreveu inspirado numa novela de Somerset Maugham e Norberto Lopes traduziu com o título de «Comediantes». A curta narrativa de Somerset Maugham, o grande senhor da literatura britânica, que teve tão íntimo contacto com o teatro de Londres, revela um conhecimento profundo da vida e da gente que povoa os bastidores desses «templos» onde se insinua o mais irresistível dos sortilégios e nos desvenda, com o seu espírito inconfundível, as inquietações de um casal de comediantes célebres.

Lisboa tem agora oportunidade de, por intermédio de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, admirar, na segunda estreia da temporada, esta obra já famosa em todo o Mundo e que em Paris completou há poucos dias cerca de mil representações numa versão que se apresentou com o título de «Adorável Julia». A encenação de «Comediantes» tem a assinatura dos titulares da companhia e a colaboração preciosa de Lucien Donnat, cuja sensibilidade de artista raro envolveu a acção no ambiente requintado que o espírito da peça exige. Além disso, uma excelente distribuição, com Amélia Rey Colaço e Erico Braga no casal dos protagonistas e, nos restantes papéis, Helena Félix, Luz Veloso, Paiva Raposo, António Palma, José de Castro, Manuel Correia, Varela Silva e os estreantes Alina Vaz e Luís Alberto.

## Hoje no Avenida

estreia da Companhia Brasileira com a revista popular, «Fogo no Pandeiro»

Tal como há dias vinha a ser anunciado — e sem os habituais adiamentos de estreia — reabre hoje as suas portas o elegante Teatro Avenida, onde o activo empresário Giuseppe Bastos, depois de uma longa e triunfal «tourné» pelas nossas principais províncias ultramarinas, vai apresentar ao público de Lisboa a Companhia Brasileira de Revistas, precedida de enorme e justificado êxito. Sob a direcção artística de Spina e a direcção musical do maestro António Lopes, com coreografia de Raul Dubois, sobe á cena, em duas sessões, a revista popular «Fogo no Pandeiro», original de J. Maia, Max Nunes e Roberto Ruys, com música original e coordenada do maestro António Lopes. Neste espectáculo desbordante de alegria, vai o nosso

público ter oportunidade de aplaudir, pela primeira vez, a espectacular vedeta Neyde Landi, considerada a melhor actriz brasileira de comédia e revista do ano, a grande vedeta cômica Berta Loran; as insinuantes artistas Wilma Palmer, Aristela de Araújo e Victoria Regia, o popular actor cómico Almeida; o actor-cantor Francisco Serrano; os bailarinos Irene Lima e Raul Dubois; a sambista Mara Abrantes e por último, os últimos são quase sempre os primeiros, Badaró, um extraordinário artista-excêntrico.

## No Trindade

Continua «Um dia de vida»

Voltou á cena, no Trindade, passado o Carnaval, «Um dia de vida», de Costa Ferreira, realização do T. N. P., dirigido por Francisco Ribeiro, uma peça de grande humanidade que nos recorda um caso igual a tantos, das sociedades do nosso tempo. Para o êxito do espectáculo contribui o desempenho de Maria Lalande, Josefina Silva, Fernando Gusmão e Rui de Carvalho.

O T. N. P. tem já em preparação o seu terceiro espectáculo, «Um serão nas Laranjeiras», de Julio Dantas, que foi um dos grandes êxitos do eminente dramaturgo.

## No Monumental

o êxito de «Uma nora ideal»

No Teatro Monumental continua em pleno êxito, a divertida comédia de Manuel Frederico

Pressler, «Uma nora ideal», na interpretação de um notável elenco, de que fazem parte Laura Alves, Vasco Santana, Assis Pacheco, Costinha, e, ainda, Maria Helena, Henrique Santana, Camilo de Oliveira, Luísa Durão e o novo galã do nosso Teatro, Mário Pereira. «Uma nora ideal» representa-se todas as noites e, no domingo, á noite e ás 16 horas.

## «Vamos à Lua!»

em segundo mês no ABC

No ABC, a revista «Vamos à Lua!», que José Miguel apresenta, continua com sucessivas enches. O espectáculo reúne realmente, todas as qualidades que são de apreciar em tal género, com um elenco em que figuram Leônia Mendes, Alvaro Pereira, Maria Adelina, Deolinda Rodrigues, Carlos Coelho, José Viana, Helena Vieira e outros conhecidos nomes do nosso teatro e ainda a especial colaboração do grande actor José Gamboa.

## Teatro infantil

Amanhã e depois, «O Rei Veado», no Monumental

Amanhã e depois, ás 18 e 15 horas, o Monumental volta a apresentar a peça de universal interesse, original de Carlo Gozzi, «O Rei Veado», na interpretação do elenco do Teatro de Gerifalto, sob a direcção de António Manuel Couto Viana. Trata-se de um espectáculo aplaudido pelo público infantil e adulto, com o mais justo entusiasmo e de que são intérpretes Mário Pereira, Luís Horta, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Fernanda Alves, Rui Mendes, etc. O espectáculo está autorizado para maiores de seis anos.

## Primeiras exhibições

«Duelo no Atlantico», no Politeama

A gente do mar está recordando no cinema as lutas que travaram durante a última guerra, cada qual por seu país, inimigos então, hoje camaradas sem rancor, como o provou o comandante D. A. Rayner, herói da Marinha dos Estados Unidos, ao escrever a novela que serviu de argumento a Wendel Mayes para este filme que nos dá

(Continua na 11.ª página)

A MAIS LUXUOSA BOITE DE LISBOA, O AMBIENTE  
MAIS SELECTO DA CAPITAL

APRESENTA O FAMOSO E EXTRAORDINARIO

BALLET MIGUEL DE LOS REYES

UM AUTENTICO ESPECTACULO DE PURA ARTE  
ESPAHOLA

ESPERANZA ROY  
RAUL PROENÇA  
EMA FROMETA

Todos os dias das 17  
às 19 e 30  
CHA-DANÇANTE  
com todas as atracções  
Consumo mínimo 20\$00

**Pasapoga**  
(17 anos)  
TEL. 23584  
AV. LIBERDADE, 137

SONORO-FILME APRESENTA HOJE, AS 21.30, NO

**CONDES**

UM FILME DE ESPERANÇAS E ILUSÕES ESMAGADAS PELAS REALIDADES  
DA VIDA, DEDICADO Á JUVENTUDE ESCOLAR

**A MORTE NÃO É O FIM**

(I SOGNI NEL CASSETTO)  
COM

LEA MASSARI \* COSETA GRECO \* EURICO PAGANI

UMA HISTÓRIA SIMPLES E ENTERNECEDORA, DIRIGIDA PELO MESTRE  
ITALIANO

RENATO CASTELLANI

DE QUEM JÁ VIMOS O NOTAVEL FILME «ROMEU E JULIETA», E QUE FOI  
SELECIONADA PARA REPRESENTAR A ITALIA NO FESTIVAL DE VENEZA, ONDE FOI RECEBIDA COM PROLONGADOS APLAUSOS

OS SONHOS DE UM CASAL DE JOVENS ESTUDANTES, PREOCUPADA ELA COM  
OS SEUS PROBLEMAS DE FUTURA MÃE E ELE COM OS DE PAI DE FAMILIA...

M. 17 ANOS



**TEATRO NACIO D. MARIA II**  
Amanhã, sábado, ás 21 e 45  
(17 anos)

Segunda estreia da temporada  
**COMEDIANTES**

de GUY BOLTON  
segundo Somerset Maugham  
Tradução de Norberto Lopes  
com AMÉLIA REY COLAÇO  
e ERICO BRAGA

Hoje não há espectáculo

**TRINDADE**  
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)

O TEATRO NACIONAL  
POPULAR  
APRESENTA

**UM DIA  
DE VIDA**

Domingo (matinée) ás 16 horas  
BREVEENTE: «UM SERAO  
NAS LARANJEIRAS»  
DE JULIO DANTAS

**CAPITOLIO**

Tel. 27493 12 ANOS

HOJE — AS 21,30  
O JÁ FAMOSO PROGRAMA  
DE CINEMA  
E  
VARIEDADES  
DO  
CARNAVAL!

O delicioso filme em Agfacolor

**O CADETE  
DO REGIMENTO**

No Palco:

Locutor: MARQUES VIDAL

«OS 3 DE PORTUGAL»  
«FRANCESCA», da TV italiana

«The Manhattan Dancers» e «Hurtado de Cordoba y su Ballet

NO PALCO, AS 23,30, A FORMOSA  
«ESTRELA» DO CINEMA

**ERIKA REMBERG**

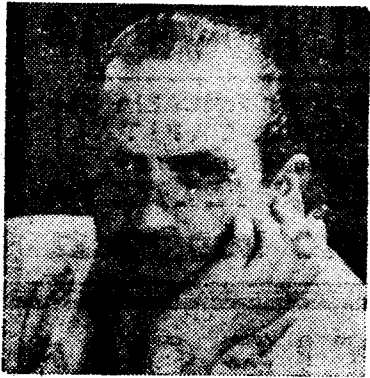
DIRÁ ADEUS AO PÚBLICO  
DE LISBOA

APÓS A EXIBIÇÃO DO SEU FILME

UM PROGRAMA A PREÇOS  
REDUZIDOS!

# O HOMEM DO DIA

O PRIMEIRO FILME PORTUGUÊS EM CINEMAESCÓPIO ESTREIA-SE HOJE NO EDEN E NO ROMA



**HENRIQUE CAMPOS**

o realizador dos grandes êxitos do cinema nacional dá um passo em frente na sua carreira como realizador do primeiro filme português em cinemaescópio.



**MARIA DULCE**

a vedeta portuguesa que tantos êxitos alcançou em Espanha surge-nos na pujança máxima do seu real talento dramático dando-nos uma admirável criação artística.



**ALVES BARBOSA**

o popular campeão ciclista, ídolo do público, ingressa no cinema triunfantemente, vivendo no filme uma figura que de certo modo coincide com a sua personalidade de desportista.



**ELITA MARTOS**

a grande vedeta internacional, empresta a este filme a sua beleza, a sua juventude, o seu talento e a sua elegante presença.



**ALVES DA COSTA**

grande figura da cena portuguesa e protagonista de inúmeros filmes nacionais dá-nos em *O Homem do Dia* uma poderosa interpretação dramática.

Realização de **HENRIQUE CAMPOS**

Produção do **BLOCO INTERNACIONAL FILMES ALBERTO RIBEIRO**

Noutros papeis: COSTINHA, CAMILO DE OLIVEIRA, MÁRIO PEREIRA, ROSINDA ROSA, FERNANDA DE SOUSA, HOLBECHE BASTOS, SILVA ARAÚJO, ANTÓNIO PALMA, etc.

E os populares ciclistas: Pedro Polainas, João Marcelino, Fernando Maltês, José Firmino, Artur Coelho e Manuel Graça.

Canções nas vozes de: Alberto Ribeiro, Lina Maria, Maria José da Guia, Noémia Cristina e Maria de Lourdes Machado.

## UM GRANDIOSO FILME PORTUGUÊS

**MARIA VITORIA**

EMPRESA ARTÍSTICA DE ESPECTÁCULOS, LDA.

**AINDA ESTA SEMANA**

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE

**BIBI FERREIRA**

A ENGRAÇADÍSSIMA COMÉDIA DE

TERENCE RATTIGAN



BIBI FERREIRA

UM ELENCO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA COM

**BIBI FERREIRA**

**ANTÓNIO SILVA**

**IRENE IZIDRO**

ALMA FLORA — TERESA GOMES — FERNANDA COIMBRA — CARMEN ALMEIDA

NA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA

## COM O AMOR NÃO SE BRINCA

As 20,30 e 22,45

DOMINGO, 1.º ESPECTÁCULO A' TARDE, A'S 16 HORAS

ADULTOS

**VARIEDADES**

Emp.ª «E. Salvador-R. Martins, Ld.ª»

**BREVEMENTE**

A COMPANHIA DE

**SALVADOR**

NA REVISTA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

**PERNAS**

**À VELA**

COM 4 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS ADULTOS

**CALYPSO**

O ÚNICO NO GÉNERO EM LISBOA

ORIGINAL DECORAÇÃO AMBIENTE DIFERENTE

PRAÇA DA ALEGRIA, 57

Telef. 34120 (17 anos)

FORMIDÁVEL TRIUNFO DO CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

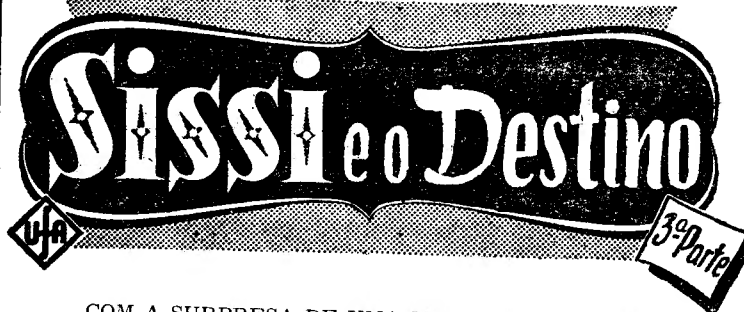
## PACO DE LUCIO

Y SU FIESTA BALLE

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES! ÚLTIMOS DIAS!!!

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE VER ESTA ATRACÇÃO NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

AINDA MAIS SUMPTUOSIDADE E ENTERNECIMENTO!



...COM A SURPRESA DE UMA LIÇÃO DE PORTUGUÊS!



JOSÉ GAMBOA

As 20,45 e 23 HORAS (17 ANOS)

Empresa José Miguel Telefone 36 67 83

Vá ao **ABC** ver a grande revista

## VAMOS À LUA!

O MAIS APLAUDIDO ESPECTÁCULO DA TEMPORADA

Leónia Mendes \* Alvaro Pereira \* Carlos Coelho \* Maria Adelina \* Deolinda Rodrigues \* José Viana e **JOSÉ GAMBOA**



DEOLINDA RODRIGUES

NO  
Em 2 sessões — A's 20,45 e 22,45

**TEATRO AVENIDA HOJE**

Telef. 27273

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA EM ESTREIA A  
**Companhia Brasileira de Revistas**

NA REVISTA POPULAR EM  
2 ACTOS E 27 QUADROS

**FOGO NO PANDEIRO**

Original de J. MAIA, MAX NUNES e ROBERTO RUIZ, com musica original e coordenada do maestro ANTONIO LOPES

com  
**WILMA PALMER - ALMEIDINHA**

AURISTELA ARAUJO — VICTORIA REGIA — FRANCISCO SERANO OS BAILARINOS IRENE LIMA E RAUL DUBOIS E UM ENDIABRADO GRUPO DE 14 — BAILARINAS — 14

Encenação de SPINA | Direcção musical ANTONIO LOPES | Coreografia de RAUL DUBOIS | Guarda-roupa de J. ALENCAR AYRES

ESPECTACULO PARA 17 ANOS



Spina



Neyde Landi



Berta Loran



Badaro

## OLIMPIA CLUB 17 ANOS

«O SEMPRE EM FESTA» Telef. 367581

OSCAR SILVA TAVARES — APRESENTA :  
O MELHOR ESPECTACULO DE MUSIC-HALL DE LISBOA  
**SENSACIONAL!** O PÚBLICO APLAUDINDO DE PÉ  
como nunca se viu o Grande Ballet Espectáculo

### PILAR-ORO y ALFREDO GIL

UM CARTAZ QUE SÓ POR SI JUSTIFICARIA UM  
GRANDE DANCING DE QUALQUER CAPITAL!  
e ainda todo o elenco de justa fama do OLIMPIA  
COM AS ATRACÇÕES: **LES VILLALTA**  
E O BALLET DE: **CHARITO RODRIGUEZ**



Domingos Marques

## A TIPOIA

RESTAURANTE TÍPICO

Sob a direcção da castiça cantadeira

### ADELINA RAMOS

No mais acolhedor e agradável ambiente  
FADOS por: ADELINA RAMOS, MALLY SOCORRO, MANUEL D'ALMEIDA, CASIMIRO RAMOS, á guitarra, NICOLAU NEVES, á viola, e em FADOS DE COIMBRA E CANÇÕES REGIONAIS,

### DOMINGOS MARQUES

AINDA MAIS BELEZA E ENCANTO!

## Sissi e o Destino

...COM A SURPRESA DE UMA LIÇÃO DE PORTUGUÊS!

retiro



## RETIRO ANDALUZ

AV. CONDE VALBOM, 114 — Telefone 773134  
HOJE — O Rancho Folclórico SAGARDA de (Coruche) e Fados e Guitarradas. Ainda Isidro Baptista no seu acordeon. Esmerado serviço de Restaurante. AMANHÃ: Baile da Pinhata (Para 17 anos)

## LUSO

T. da Queimada, 8-A Tel. 32889

17 anos  
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções, por Maria Augusta, Joaquim Galdes, Constança Nunes, António Meneses, Julieta Estrela e Raul Dias. Solos por A. Couto e G. Inácio. AMANHÃ: tradicional e

grandioso BAILE DA PINHATA com a categorizada Orquestra Luso.

## TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

### GONZALO LA PUERTA

LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982

## CASINO ESTORIL

HOJE, no «WONDER-BAR»  
SERVIÇO DE RESTAURANTE  
Conjuntos: HELDER REIS  
e OLIVER

(17 anos)

AMANHÃ—NOITE DA MODA

### Recintos de diversões

Filipe Pinto, Gabino Ferreira, Manuel Dias, Fernando Gasparinho e Rogério Fernandes, deram a sua adesão para a «Grande noite popular», realização de Carlos Fernandes e Fernando Igrejas, que brevemente se efectua no salão de festas de «A Voz do Operário».

## UMA PEGA 6\$50

DOÇARIA CASEIRA \* CAFÉ DE BALÃO

### BAR RIBATEJO

PRAÇA AREIRO, 11-D

Até às 3 1/2 da manhã

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS

DE HOJE:

## O HOMEM DO DIA

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) e 21,30 (12 anos)  
2.ª SEMANA do maravilhoso espectáculo em cinema-metrocolor



TEL. 27172

### MEIAS DE SEDA

com Fred Astaire e Cyd Charisse  
A prodigiosa adaptação cinematográfica da versão musical de Ninotchka que foi o grande êxito da Broadway



TEL. 20768

### O HOMEM DO DIA

com Maria Dulce, Alves Barbosa, Elita Martos e Alves da Costa numa realização de Henrique Campos



TEL. 22523

(17 anos)

### A MORTE NÃO É O FIM

com Lea Massari, Coseta Greco e Eurico Paganini



Telefone 763080

As 15,15 (pr. red.) e 21,45 (12 anos)  
O espectáculo de rara beleza

### MEIAS DE SEDA

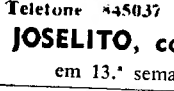
com Fred Astaire e Cyd Charisse



TEL. 48560

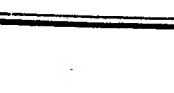
A's 21,30 (12 anos)  
CINDERELA EM PARIS

com Audrey Hepburn e Fred Astaire  
No programa: O BARBEIRO E O PROFESSOR.



Telefone 445037

As 21 (12 anos)  
O filme máximo da época



Telefone 24194

As 21 — (17 anos)  
A DAMA DE MONTE CARLO

O. K. NERO



TEL. 50595

Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd

### A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

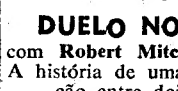
inspirado no romance de Julio Verne CANTINFLAS \* DAVID NIVEN e 46 vedetas

No progr.: TRANSITO — Comentário de J. Mendes.



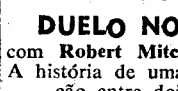
TEL. 26305

As 3 da tarde e 9,15 da noite (12 anos)  
4.ª semana



TEL. 26305

15,15, 18,15 e 21,30  
GRANDE ÊXITO da vibrante epopeia naval em CINEMASCOPE



TEL. 26305

### DUELO NO ATLÂNTICO

com Robert Mitchum e Curt Jurgens  
A história de uma implacável perseguição entre dois heróis do mar (Maiores 12 anos)



Telefone 727778

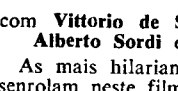
### O HOMEM DO DIA

com Maria Dulce, Alves Barbosa e Elita Martos numa realização de Henrique Campos



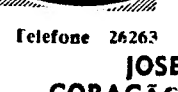
Telefone 47163

As 15,30 (pr. red.) e 21,45 (12 anos)  
2.ª SEMANA OS FINS DE SEMANA DE NERO



Telefone 47163

com Vittorio de Sica, Brigitte Bardot, Alberto Sordi e Gloria Swanson  
As mais hilariantes peripécias se desenrolam neste filme que reúne 4 grandes vedetas internacionais.



Telefone 26263

### JOSELITO CORAÇÃO DE OURO

Em rigoroso exclusivo «Maiores 6 anos»



TEL. 55134-5

LAVADEIRAS DE PORTUGAL com Paqueta Rico, Anne Vernon, Jean Claude Pascal e Dany Cowl



BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (17 anos)

com Dean Martin, Jerry Lewis Anita Ekberg



TEL. 55131

A mais hilariante comédia do grande actor!

VER, OUVIR E CALAR !... Amanhã, às 18,15 (6 anos)

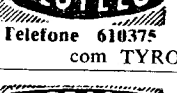


TEL. 27493

As 21,30 (12 anos)  
O CADETE DO REGIMENTO com a estrela austríaca Erika Remberg

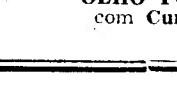
ATRACÇÕES: RAUL SOLNADO—OS «3 DE PORTUGAL» — HURTA-DO DE CORDOBA y su ballet—THE MANHATAN DANCERS e a vedeta da rádio francesa e italiana FRANCESCA. Orquestras sob a direcção de Fernando de Carvalho. Locutor: Marques Vidal.

No palco, á noite, ás 23,30 dirá adeus ao publico de Lisboa a famosa «estrela» ERIKA REMBERG



Telefone 610375

com TYRONE POWER



TEL. 20917

As 21,15 (17 anos)  
E O SOL TAMBÉM BRILHA Cinemascope

As 21 — (17 anos)  
VIVA LAS VEGAS A ATRIZ

As 21,30 (17 anos)  
OLHO POR OLHO com Curt Jurgens

# DESPORTOS

## A nova direcção do Belenenses entrou em funções

JUNIORES DA A. F. L.

### Vitórias convincentes do Sporting e do Benfica na segunda jornada da taça «F. Gavazzo»

O torneio da taça «Francisco Gavazzo», que a A. F. L. promoveu numa iniciativa que podemos considerar sobremaneira feliz, tendente a não deixar inactivos os grupos de juniores que a representaram no próximo campeonato nacional de juniores, a iniciar em 9 de Março próximo, teve ontem a sua segunda jornada.

Não se cumpriu o programa integralmente, mas o motivo de tal acontecer tem ampla justificação. O Atlético pediu escusa, porquanto a hora do desafio estava a realizar-se o funeral do seu jogador de basquetebol, Avelino do Carmo.

O programa ficou limitado aos desafios Sporting-Belenenses (transferido da Tapadinha para o campo «Pina Manique») e ao Benfica-Olivais, aos quais não faltou público, ainda que em numero muito aquém do habitual nos jogos de domingo. Triunfaram o Sporting, por 3-0, e o Benfica, por 4-0.

Cada jogo teve o seu alicante. O que colocou frente a frente «leões» e «azuis» podia esclarecer as dúvidas suscitadas pelos resultados dos dois encontros já disputados pelos dois clubes, entre si. Depois de um triunfo «leonino» — regular, mas influenciado pelo factor sorte — e de um empate em casa dos «azuis», era preciso mais um jogo. E não se diga que o de ontem não esclareceu as dúvidas. O Sporting foi superior e fez um resultado convincente. Ninguém terá ficado a duvidar da justa desta vitória e das possibilidades das duas equipas.

O jogo Benfica-Olivais valeu pela

novidade. Nas vinte jornadas do campeonato regional não houvera possibilidade de as duas equipas se defrontarem. O sorteio não o quis. Para muita gente, a equipa do Olivais não ficará a dever nada ao Atlético (finalista do campeonato). De modo que o desafio prestava-se a um confronto, aguardado com interesse.

O Olivais actuou abaixo das suas possibilidades, talvez impressionados com a presença do campeão regional. Mas, não será bem assim. A equipa do Benfica foi tão diferente da que se apresentou ao longo do campeonato. O clube dos «encarnados» surgiu neste torneio com um grupo B, adivinhando-se o propósito: «descobrir» dois ou três elementos para reforço da equipa principal. O Benfica venceu e convenceu — como se diz-se.

E com os resultados de ontem a classificação ficou assim:

|                   | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|
| Sporting ...      | 2  | 2  | —  | —  | 6  | 2  |
| Benfica ...       | 2  | 1  | —  | 1  | 5  | 4  |
| Atlético ...      | 1  | 1  | —  | —  | 2  | 1  |
| Belenenses ...    | 2  | —  | 1  | 1  | 2  | 3  |
| S. L. Olivais ... | 2  | —  | 1  | 1  | 2  | 3  |
| Oriental ...      | 1  | —  | —  | 1  | 2  | 3  |

#### BASQUETEBOL

### A segunda volta do Campeonato Nacional começa hoje

A segunda volta do torneio máximo de basquetebol começa hoje. A Federação elaborou já o calendário dos jogos, estando previsto o termo desta fase (apuramento de três equipas de cada zona, que disputarão depois entre si o título nacional) para 7 e 15 de Março, respectivamente, para as zonas Sul e Norte.

Os encontros para as duas zonas já foram marcados, bem como os locais onde se realizam.

Ellos:

#### ZONA SUL

Dia 21: no Barreiro — Barreirense-Benfica; Belenenses-Luso e Tabacos-Sporting, no Pavilhão dos Desportos;

Dia 24: em Lisboa — Benfica-Tabacos e Sporting-Belenenses; no Barreiro — Luso-Barreirense;

Dia 28: No Barreiro — Luso-Sporting; em Lisboa — Tabacos-Barreirense e Belenenses-Benfica;

Dia 3 de Março: em Lisboa — Benfica-Luso e Tabacos-Belenenses; no Barreiro — Barreirense-Sporting;

Dia 7 de Março: no Barreiro — Luso-Tabacos; em Lisboa — Belenenses-Barreirense e Sporting-Benfica.

#### ZONA NORTE

Dia 22: no Porto — Guifões-Galitos de Aveiro; em Coimbra — Sport Conimbricense-Fluvial;

Dia 24: em Coimbra — Académica-F. C. Porto.

Dia 26: no Porto — Guifões-Académica;

Dia 1 de Março: no Porto — F. C. Porto-Académica;

Dia 5 de Março: em Aveiro — Galitos-F. C. Porto; em Coimbra — Académica-Sport Conimbricense; no Porto — Fluvial-Guifões.

Dia 8 de Março: no Porto — F. C. Porto-Fluvial; em Coimbra — Académica-Galitos; no Porto — Guifões-Sport Conimbricense;

Dia 12 de Março: no Porto — Guifões-F. C. Porto; Fluvial-Académica; em Coimbra — Sport Galitos.

Dia 15 de Março: F. C. Porto-Conimbricense; Académica-Guifões e Galitos-Fluvial.

### Açorda de Sável?

#### HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS GERAIS—As 21 e 30 horas, no Clube Desportivo de Arroios para apreciação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

A mesma hora, na Avenida Gomes Pereira, continua, em regime extraordinário, a apreciação do projecto dos novos estatutos.

TÊNIS DE MESA — Campeonato Corporativo (2.ª divisão). Jogos a partir das 21 e 15 horas de hoje: Casa Africana-Guerin; Carrasqueira e Teixeira-T. A. P.; Arquivo de Identificação-Carris; Comissariado do Desemprego-Sindicato de Seguros; Engenharia Civil-Regina e Standard-Estatística.

#### CICLISMO

### Uma equipa portuguesa na Volta do Sudoeste de Espanha

A Federação Portuguesa resolveu enviar uma equipa portuguesa à Volta do Sudoeste de Espanha, que se realiza de 6 a 13 de Abril próximo. O Conselho Técnico da F. P. C. está incumbido de escolher 8 ciclistas, julgando-se que Pinto Valongo desempenhará as funções de orientador.

Esta deslocação da equipa nacional servirá de preparação para a Volta à Espanha, cujo começo está marcado para 30 de Abril.

#### A ESPANHA

### seduz os Hungaros

MADRID, 21.—Logo que a F. I. F. A. reduziu os castigos impostos a vários jogadores húngaros, Kocsis optou imediatamente pela equipa suíça do Young Fellows, onde se estreou no passado domingo, visto que o seu castigo terminou em 15 de Fevereiro, enquanto Puskas e Czibor terão de aguardar até 15 de Agosto.

O destino destes dois últimos continua a ser um assunto palpitante. Entretanto, sabe-se que Czibor fixou-se no Barcelona, onde toma parte em sessões de treino. O mais curioso é que se afirma que a sua naturalização será um facto.

Quanto a Puskas, julga-se que ingressará no Real Madrid, para fazer companhia a M. Osterreich, antigo treinador do Honved, que na próxima época passará a ser o director desportivo do clube madrileno, em substituição de Ipiña. (Efe).

### Morreu mais um jogador do «Manchester»

MUNICH, 21.—Duncan Edwards, defesa do «United Manchester», que ficou gravemente ferido no acidente aéreo de Munich, faleceu hoje, às 2 horas da manhã, no hospital «Rechts Der Isar». (F. P.).

#### GINÁSTICA

### O sarau do Ginásio Clube realiza-se amanhã

Como temos anunciado, é já amanhã, á noite, no Coliseu dos Recreios, que se realiza o sarau do Ginásio Clube Português, o qual está a suscitar excepcional interesse. Excluindo a geral, a lotação do amplo recinto encontra-se praticamente esgotada.

Todas as melhores classes e ginastas têm intensificado a sua preparação, no sentido de oferecer amanhã um espectáculo de alto nível.

#### AUTOMOBILISMO

### 60 concorrentes no II «Rallye» Mundinter

Começa amanhã, às 18 e 1. com a partida do primeiro concorrente, o II Rallye Mundinter, que termina no domingo, em Santo Amaro de Oeiras, com uma prova complementar, a principiar cerca das 9 horas.

Por não terem sido autorizadas superiormente as provas de regularidade da Rampa da Pena e de Loures-Belas, o que causou certa perturbação na estrutura do regulamento, os concorrentes terão de disputar, além da prova de estrada, num total de 462 quilómetros, as provas de pericia, na Ericeira, arranque e lançamento, na Marinha Grande, e manobrabilidade e travagem em Santo Amaro de Oeiras.

Com grande afluência de publico, realizou-se ontem, á noite, o acto de posse dos novos corpos gerentes do Belenenses. A cerimónia decorreu no Pavilhão dos Desportos Náuticos e teve a honraria a presença do presidente da direcção da Federação de Futebol, sr. capitão Maia de Loureiro, e dos presidentes do Sporting (Francisco Casal-Ribeiro), do Benfica (eng. Mauricio de Brito) e do Oriental (Rui Seixas). O Académico do Porto fez-se representar pelo sr. Secundino Branco. Enviaram telegramas de saudação a Associação de Futebol de Lisboa, Lusitano de Évora, Salgueiros e Vitória de Setúbal.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da assembleia geral, que se congratulou com a presença dos representantes dos citados organismos desportivos, tecendo, a propósito, interessantes considerações sobre a missão de todos em prol do desenvolvimento do desporto. Referindo-se aos dirigentes cessantes, fez um rasgado elogio e formulou votos para que os actuais seguissem o mesmo trilhão, com sacrifício e dedicação. Terminou por saudar a Imprensa e a Rádio.

O sr. capitão Soares da Cunha, presidente da direcção anterior, em breves palavras, manifestou o seu reconhecimento aos seus colaboradores, salientando os srs. drs. Cas-

tro Fernandes e Correia Figueira e eng. José Frederico Ulrich. Aos novos dirigentes desejou as melhores felicidades, destacando a personalidade do seu sucessor, e aos sócios dirigiu um vibrante apelo no sentido de haver uma unidade clubista, sólida e permanente.

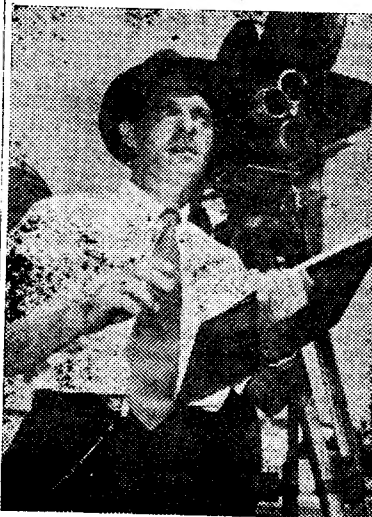
Falaram ainda os srs. Manuel de Almeida Oliveira, vice-presidente da assembleia geral do Benfica; Francisco Casal-Ribeiro, Secundino Branco, capitão Maia de Loureiro e Rui Seixas, que foram largamente ovacionados.

Por ultimo, falou o sr. dr. Santos Pinto, novo presidente da direcção. Agradeceu a quantos o elegeram para o desempenho do difícil lugar e a presença dos delegados da Federação, Associação e clubes. Aludindo ao programa das próximas realizações, disse que todos os problemas serão estudados atentamente, recorrendo, quando necessário, aos vários órgãos directivos do Belenenses. Enalteceu a acção desenvolvida pelo seu antecessor, e em referência ao futebol disse que a disciplina, rigorosa e inflexível, será o lema principal.

A terminar, manifestou o propósito do Belenenses continuar a manter as melhores relações externas, esperando que a Imprensa e a Rádio, por sua vez, prestem a melhor colaboração às iniciativas do clube.

#### ANTES DA ESTREIA

### Falando com Henrique Campos o realizador do «Homem do Dia» que hoje se estreia em duas salas



HENRIQUE DE CAMPOS

O dia de hoje ficará como uma data histórica do cinema português, visto que se estreia o primeiro filme em cinematocópio, produzido e realizado no nosso País: «O homem do dia».

Como é do conhecimento do publico «O homem do dia» foi realizado por Henrique Campos, o português que maior numero de êxitos conta no seu activo, e produzido pelo «Bloco Internacional Filmes» — Alberto Ribeiro, uma organização recente que vai iniciar a produção de filmes em cinematocópio e a cooperação com o estrangeiro.

Explica-se, pois, a expectativa do publico em relação á estreia, tal como se explica o facto de termos procurado Henrique Campos para nos dizer algo acerca do seu oitavo filme. Ninguém melhor do que ele — não só pelo prestígio de que justamente goza no nosso meio artístico, mas também por ser o realizador do filme — para nos elucidar sobre «O homem do dia».

Foi no seu gabinete dos estudos da Tobis Portuguesa, no Lumiar, que Henrique Campos nos recebeu. Começamos por lhe perguntar se estava contente:

—Se me perguntassem se este meu ultimo filme me satisfaz inteiramente, diria que não, pois creio que um artista nunca se satisfaz com o seu trabalho, uma vez que as aspirações nunca coincidem com as realidades. No entanto, estou convencido de que, de certo modo, consegui, não inteiramente pelos meus próprios méritos, mas sim pelos méritos, dos técnicos e dos artistas de que me rodeei, realizar um filme que encerra algumas qualidades, em relação ao

actual programa do nosso cinema. Não pretendo desculpar-me, mas a verdade é que, ao avaliar-se este meu novo trabalho, não se poderá deixar de conhecer as enormes dificuldades e os tremendos problemas que foi necessário encarar e vencer para se conseguir realizar em Portugal num filme em cinematocópio. Não dispunhamos do apropriado equipamento técnico para a realização de um tal filme. Apesar disso, com a melhor vontade de todos, venceram-se os inevitáveis obstáculos e eu sinto-me profundamente grato para com a Tobis Portuguesa que, na pessoa do seu administrador, o capitão Fialho Lopes, pôde, com o maior dinamismo e a maior boa vontade, remediar todas as faltas de aparelhagem, a minha gratidão envolve todos aqueles — técnicos e artistas — que comigo colaboraram e em mim confiaram.

—As responsabilidades de um filme, bem o sabemos, recaem todas sobre o realizador.

—Com efeito, assim é! — O produtor, os técnicos e os artistas confiam inteiramente no realizador; é dele que tudo depende. E toda esta responsabilidade será avaliada em hora e meia de espectáculo. Para proporcionarmos ao publico esse breve espaço de tempo de exibição, foi necessário despendir semanas consecutivas de trabalho e actividade, em que pusemos o nosso melhor esforço, o máximo que sabíamos e podíamos. As dificuldades com que se depara, os obstáculos que é preciso vencer, as arrelias e os dissabores que se sofrem, as inimizades que se criam e as horas consecutivas de imenso trabalho, vão ser queimadas no curto tempo de um espectáculo. Se tudo isto recai mais particularmente sobre o realizador, a verdade é que o mesmo esforço foi exigido aos técnicos e aos artistas.

—Poderá indicar-nos algumas características de «O homem do dia»?

—Creio que a grande vedeta deste filme é a paisagem portuguesa. Valorizada por uma fotografia de alta qualidade, a paisagem da nossa terra surge-nos, em toda a sua beleza. Depois... temos ainda uma interpretação artística de alto nível e um fundo musical de particular categoria.

—Acredita, portanto, num êxito?

—Não sei... Nunca se sabe... Compreende... O êxito de um filme depende de tantos inponderáveis!

#### VIDA MUNDANA

##### ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos a sr.ª D. Adelinha da Cunha Anjos Marques.

## RISCOS NA AREIA

## Letras e cifras

Num lado se põe o ramo... O prólogo sabe a comércio mas também se pode aplicar à literatura quando certos escritores repartem pelas duas actividades as suas excelsas aptidões, tão depressa pairando nos domínios da arte pura em busca da inspiração como rastejando na lama vil em afadigada propaganda da sua mercadoria. Uma carta do autor dos «Maia» a Mariano Pina, inclusa no recente volume de «Cartas de Eça de Queirós», deve considerar-se valioso documento da minha observação: o romancista analisa ali com vasto saber financeiro as prováveis receitas e despesas da projectada «Revista de Portugal» e traça-nos por fim quatro balancetes capazes de reventar de inveja um guarda-livros da Rua das Capelistas...

Mas não é bem nisto que reside o desencontro do ramo e do vinho. A curiosidade do caso está em que tendo sido o referido livro publicado por ocasião do centenário de Eça de Queirós na manifesta intenção de lhe prestar homenagem, quem veio afinal a sair daquelas páginas largamente glorificado não foi ele: foi o seu velho amigo e colaborador Ramalho Ortigão, destinatário do maior número das mesmas cartas.

Eça de Queirós trazia entre mãos «A Batalha do Caia» — um livro que não chegou a sair ou apenas se entremostrou num pequeno fragmento intitulado «A Catástrofe». O que era esse livro? O autor o diz numa das cartas, capeando outra que Ramalho Ortigão deveria fazer chegar às mãos do chefe do Governo: um escândalo para o País, um grande choque eléctrico nesse enorme porco adormecido. E, trasbordante de pitoresco e bilinguismo, Eça de Queirós pormenoriza: «Cuida Você que lhe não-de faltar os episódios picarescos, lúgubres, voluptuosos, épatantes? Pas si bête. Há-de ter tudo — um salmis d'horreurs. O burguês gosta da rica cena de deboche? Há-de tê-la... Portanto — se o livro se vende — porque não hei-de fazer especulação e tratar de pagar as minhas dividas? Donc, resumamos: choque eléctrico ao porco e dinheiro para bebê (bebê, c'est moi).»

Eça de Queirós explica a seguir porque escreveu a carta a Andrade Corvo (o ministro):

«E' que a coisa é séria; eu sou um empregado do Governo — e um tal livro é grave: o episódio dos dois «compatriotas inteligentes» não é inventado: eu li o esboço ao Vaz, rapaz distinto, nosso attaché em Londres: estou a vê-lo no meu sofá, com as mãos apertadas na cabeça, murmurando com um ar azabumbado: — «Que escândalo! Que escândalo!» — Quando eu cheguei ao capítulo (li-o no plano-argumento) da fuga do rei, e da anarquia em Lisboa — o rapaz ergueu-se, pálido: «Oh, amigo! Oh, amigo!» Et il avait des larmes dans la voix! Despediu-se de mim, dizendo com um tom lúgubre: — «Queime isso! Queime isso!» Não quero, portanto, que o Corvo me venha dizer depois: —

de ROCHA JUNIOR

Você não tinha direito de publicar semelhante livro. Mas há outra razão para eu escrever ao Corvo — é que este trabalho representa para mim capital: e se ao ministério regenerado não convém que se diga de antemão o que há-de acontecer em breve e se ele me força a inutilizar um capital, deve indemnizar-me. Isto é claro como o bom Bordeaux. Não lhe parece? Talvez Você não ache estritamente moral. Responderei como Darwin: — «Na luta pela vida, ser fraco é quase ser culpado».

Eça ensina por fim o recado a Ramalho, caso o ministro hesite em autorizar o livro:

«Você, então, toma o seu tom mais filosófico e diz: — O Queirós está absurdo: — publicar um tal livro é fazer um escândalo internacional; é revelar a nossa fraqueza, a nossa desorganização: é despertar o ódio vago do País contra alguém que lhe criou uma situação de onde pode sair uma tal catástrofe... Portanto, o melhor é dizer ao homem que queime o livro: mas como o livro representa um capital, é necessário que o moço não perca tudo. Mandar V. S. abonar uma certa quantia (carregue na quantia: de conto e quinhentos a dois contos). Suponhamos, porém, que ele diz: — Não! Nunca! Proibido-o que publique semelhante coisa! — Você então toma um ar á Robespierre e diz secamente: — Perfeitamente: é como obrariam os Cabrais; eu vou daqui fazer um escândalo nacional. E' o fim da liberdade de Imprensa, de opinião e de consciência. E' o descalabro, etc. (Você conhece a tirada)».

Falta agora saber como procedeu Ramalho após a leitura desta carta. A resposta do autor da «Holanda» não existe — e é pena. Todavia não faz grande falta porque o próprio Eça, na epístola seguinte, se encarrega de lhe desvendar o sentido: «Recebi a sua carta — e não digo que ela me agradou extremamente porque seria uma mentira; e essa mentira junta a tantas corrupções de que eu sou culpado e que Você enumera com deleite — tentativas de chantage, sevandjis-mos aos ministros, fal'z de senso

(Continua na 13.ª página)

Três detectives  
presos na América  
por violação de um lar

NOVA YORK, 21 — Foram hoje presos, em Nova York, três detectives particulares, por terem instalado um posto emissor de rádio — do tamanho duma caixa de fósforos — no leito da senhora Barbara Wolfson. As emissões podiam ser captadas num edifício situado do outro lado da rua.

A instalação foi feita a pedido do marido que, separado da mulher, desejava saber o que se passava em casa dela.

A lei do Estado proíbe que estes sistemas de escuta sejam colocados sem autorização da justiça. — (F. P.)

## «Diário de Lisboa»

Um grupo de setenta e seis mecânicos e especialistas de aviação, que prestam serviço nos hangares civis e militares da Portela de Sacavém, exprimiui-nos o seu reconhecimento pela maneira como noticiámos o criminoso envenenamento que vitimou mais de uma dezena de animais junto das referidas instalações e nas proximidades daquele aeroporto. Aqueles nossos leitores mostram-se, assim, solidários, com a nossa atitude de repulsa em face de tão nefando crime.

Açorda de Sáve!?

## A ACTIVIDADE DOS CONTRABANDISTAS

Deve ultrapassar 4 mil contos a multa  
a aplicar aos responsáveis pelo caso  
do desembarque clandestino nos Olivais

No Tribunal da Alfandega, que prossegue nas investigações sobre o caso de contrabando apreendido, como dissemos, na madrugada de 17 para 18, na zona norte da doca dos Olivais, perto de Cabo Ruivo, tem sido submetido a largos interrogatórios, o contrabandista preso, na quarta-feira, naquele local.

Detido na cadeia do Limoeiro, á ordem daquele tribunal, e inquirido pelo respectivo magistrado, tem caído em constantes e flagrantes contradições. Isso e outras diligências levam as autoridades á convicção de que se trata de um ele-

mento profundamente enredado no assunto, embora negue terminantemente, a sua participação no negócio, declarando apenas ter-se limitado a um trabalho para o qual foi contratado. No entanto, o seu nome ainda não foi divulgado, nem será enquanto as autoridades não descobrirem por completo a rede de contrabando, que se presume seja vastíssima.

Amanhã, possivelmente, o preso será ouvido mais uma vez, pois os investigadores pretendem ouvir a sua confissão completa.

Toda a mercadoria apreendida

Começou na Boa Hora o julgamento  
do grupo de assaltantes  
da área de Queluz e Sintra

Como, por certo, os leitores recordam, na tarde de 1 de Maio de 1956, uma quadrilha de bandidos, que infestava então a região de Sintra, assassinou a tiro de espingarda o soldado da G. N. R.

Começou hoje  
no Arsenal do Alfeite  
a construção de um petro'e'ro  
para a Suécia

A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se no Arsenal do Alfeite, com a presença do ministro da Marinha, do ministro da Suécia e de outras personalidades, a cerimónia do assentamento da quilha de um petroleiro de 19.500 toneladas, cujo casco foi encomendado por uma empresa sueca áquele estabelecimento fabril do Estado.

As entidades oficiais foram recebidas pelo administrador do Arsenal sr. eng. Perestrelo de Vasconcelos, pelos seus colegas da administração e pelos engenheiros chefes de serviços.

Os convidados, que observaram algumas oficinas em laboração, assistiram depois ao assentamento do primeiro troço da quilha da nova unidade, cuja encomenda ao Arsenal do Alfeite representa uma nova afirmação da confiança que os armadores estrangeiros continuam a depositar na nossa industria de construção naval, pois outros estaleiros portugueses estão igualmente a construir, neste momento, navios para o estrangeiro.

Após o assentamento da quilha, deverá usar da palavra o sr. eng. Perestrelo de Vasconcelos.

Depois de concluído o casco, este será rebocado para a Suécia, onde se procederá á instalação das máquinas e aos restantes trabalhos de acabamento.

Pede-se ao Governo  
a reconstrução das bancadas  
do Estádio do Lima

Os ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas receberam hoje uma delegação do Académico, do Porto, que lhes foi solicitar a concessão de um subsídio oficial para a reconstrução das bancadas do Estádio do Lima, grandemente danificadas pelo ultimo temporal que se fez sentir no Norte do País. A delegação era presidida pelo sr. dr. António Pinheiro Torres, presidente da assembleia geral, e formada pelos vogais do conselho geral srs: general Faro Viana, Mário de Carvalho, Secundino Branco e Alberto Martins.

Os dois membros do Governo prometeram estudar o assunto com todo o interesse.

## JOIAS ANTIGAS

E MODERNAS  
compra cobrindo todas as ofertas  
OURIVESARIA PIMENTA  
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

João de Deus Lopes, do posto da Amadora, e feriu gravemente outro, perto da ponte das Águas Livres, em Carenque.

O caso foi hoje levado a julgamento do Tribunal Collectivo do 3.º Juízo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor dr. Fernando Nogueira, ladeado pelos juizes assessores dr. Arnaldo Langa e Correia Barreto, tendo como ajudante do procurador da Republica o dr. Pinheiro Farinha.

Compareceram, como autor do atentado, António Rodrigues de Jesus, preso na Penitenciária por ter sido julgado já no Tribunal Militar, e mais os réus Diamantino Augusto Antunes de Almeida, José Martins Marcelo, Armando de Oliveira Dias, Vitor da Silva Manuel, Amancio de Matos Oliveira, Carlos Henriques, «O Bexiga», José da Costa Pedroso, Augusto da Costa Anta, António da Silva, Anibal Marques e António José Parente.

Segundo o despacho de pronuncia, os cinco primeiros, que se encontram todos presos, faziam parte de um grupo que assaltava de noite moradias e outras propriedades em todo o concelho de Sintra. Os restantes, que estão afixados, foram dados como receptadores.

Neste julgamento devem depor 51 declarantes de Loures, Moscavide, Amadora e Lisboa, 47 testemunhas de acusação, entre as quais figura o tenente João António Vaz, comandante da secção da G. N. R., em Sintra, que prendeu todos os assaltantes e organizou o processo. Há ainda 28 testemunhas de defesa.

Os réus têm como patronos os dres. Carvalho Araújo, Sargo Junior, Francisco Pereira Alves, Vieira dos Santos e Hernani Ramos.

A audiência não termina hoje.

Vorochilov  
vai à Pérsia

THEERAO, 21. — O marechal Vorochilov, presidente do Presidium do Soviete Supremo, visitará oficialmente, a convite do Xá, o Irão, em 21 de Março, dia do Ano Novo persa — anunciou o semanário «Moussawar». — (F. P.)

Construção antiga  
no fundo do mar

AGRIGENTO (Itália), 21 — Nas explorações submarinas que estão a efectuar-se junto á costa da ilha Línosa, foram descobertos no fundo do mar vestígios de uma construção muito antiga, com muralhas de altura apreciável, uma escultura — possivelmente um ídolo — e várias ancoras de chumbo de grandes dimensões. — (A. N. I.)

Não se fa  
noutra co

... para lavar as mãos

a roupa só



# Um centro cultural no palácio de Oeiras que foi adquirido pela Fundação Gulbenkian

Em complemento da notícia que ontem publicámos sobre a compra do Palácio Marquês de Pombal pela Fundação Gulbenkian ao seu actual proprietário, sr. dr. Artur Brandão, melhor informados, podemos esclarecer que o preço por que foi adquirido é de 5.000 contos e não 1.000, como se disse. A escritura definitiva será assinada brevemente, tendo sido já entregue ao antigo proprietário, integralmente, aquela importância, mediante um documento de promessa de venda. Por se tratar de um edifício considerado monumento nacional, a venda dependia de autorização do ministro da Educação, que tinha o direito de opção por parte do Estado, e que não optou. Por sua vez, o ministro das Finanças concedeu já a isenção de sisa que tinha sido requerida.

A Fundação Gulbenkian vai instituir no palácio que adquiriu um centro cultural e intelectual, o que põe, mais uma vez, em evidência o esmero com que os seus directores se estão a desempenhar do mandato que lhes foi conferido, de harmonia com os fins para que foi criada a Fundação.

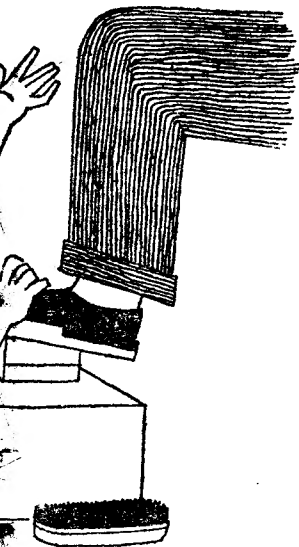
# Ciclo de conferências sobre temas de economia

Prossegue hoje o ciclo de conferências promovido pela Associação Industrial Portuguesa, que ontem se inaugurou na Feira das Indústrias, com a apresentação do valioso trabalho do dr. Francisco Pereira de Moura intitulado «Evolução recente da Economia Metropolitana».

Hoje, às 21 e 30, o sr. dr. L. M. Teixeira Pinto falará sobre «Técnicas de programação».

A entrada faz-se mediante a apresentação dos cartões distribuídos na Associação Industrial Portuguesa.

la  
isa...



doas sem estragar  
ivando com

ÃO

VADO  
asol

la lavadeira

# O PROBLEMA HABITACIONAL

# Foi prorrogado por mais dez anos o prazo para a construção de casas de renda limitada

Um decreto-lei hoje publicado, pelo Ministério das Obras Públicas, prorrogou até 31 de Dezembro de 1967 o prazo para a construção de casas no regime de renda limitada, a que se refere o decreto-lei n.º 36212, e insere disposições destinadas a intensificar a construção de casas submetidas de qualquer forma a uma limitação do valor das rendas.

O importante diploma é precedido pelo seguinte relatório:

«O Decreto-Lei n.º 36212, de 7 de Abril de 1947, criou o regime das casas de renda limitada, como tais se considerando as que, ao abrigo desse diploma, fossem construídas até 31 de Dezembro de 1957.

Em virtude dos apreciáveis resultados obtidos com aquele regime, decide o Governo prorrogar por mais dez anos o referido prazo.

Aproveita-se a oportunidade para se estabelecerem disposições complementares que visam a aperfeiçoar as condições de aplicação do regime instituído pelo citado diploma e a aumentar a sua utilidade para a resolução do problema habitacional.

A realização das finalidades do Decreto-Lei n.º 36212 assenta fundamentalmente no duplo pressuposto da existência de terrenos ba-

# Entrou no Teio uma flotilha de barcos franceses

Às 8 horas, entrou a barra uma flotilha francesa formada pelo es-

coltador rápido «Le Bearnais» e pelas vedetas de patrulha n.º 6 e 7. Pelas 8 e 30, o «Le Bearnais» salvou a terra, em frente de Belém, e a flotilha prosseguiu rio acima, enquanto a bateria do Bom Sucesso respondia à salva. O navio-chefe atracou em Alcantara e as duas vedetas atracaram dentro da doca. À tarde, o comandante da flotilha apresentou cumprimentos no Ministério da Marinha e na embaixada da França.

A flotilha, que procede de Lorient, larga na segunda-feira para Oran.

# Dava ao cão os bons piteus

CHICAGO, 21 — Lucy Lindeman, de 71 anos, conseguiu que o tribunal ordenasse que seu marido lhe pagasse uma pensão, depois de provar que passava a maior parte dos dias a cozinhar «pitéus especiais» que o marido, Peter Lindeman, também de 71 anos, dava imediatamente aos cães — com prato e tudo. — (A. N. I.).

# Aldeia destruída por um incêndio

SAIGÃO, 21 — A aldeia de Gia Kiem, contruída em 1955, a 70 kms. ao Norte de Saigão, para receber os refugiados católicos do Vietnam do Norte, foi destruída pelo fogo. Mais de mil casotas foram pasto das chamas, ficando 10.000 pessoas sem teto. Parece que há vítimas. — (F. P.).

**BAR «AQUÁRIO»**  
**JORGE PIRES**  
EX-BARMAN do «DOM JOÃO»  
Cumprimenta e aguarda a visita dos seus Ex.ªs Clientes e Amigos.  
R. Jardim Regedor, 34  
Telef. 368393

**TOME MANÁ**

ratos e suficientes para a construção de casas da modalidade contemplada. Quanto ao primeiro aspecto, o artigo 3.º daquele decreto-lei estabelecia que a alienação dos terrenos se faria por licitação degressiva da renda global que os compradores se propusessem cobrar pelos andares destinados a habitação, a partir de uma base definida nos anúncios da praça.

Em face, porém, das dificuldades surgidas na adjudicação de terrenos para a construção de casas de renda limitada com lojas no andar térreo, este regime foi posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 36700, de 29 de Dezembro de 1947, que veio permitir que a alienação se fizesse também por licitação progressiva do terreno para uma renda global fixa, a partir de um preço-base constante dos anúncios da praça.

E' manifesto, no entanto, que esta segunda modalidade contraria, na medida em que se não condiciona estreitamente a sua aplicação, o objectivo essencial de rendas tão baratas quanto possível que se tinha em vista.

A isto se atende neste diploma, impondo-se o sistema de licitação degressiva das rendas nos casos em que não estejam previstos estabelecimentos comerciais no rés-do-chão e corrigindo-se o sistema de licitação progressiva do terreno quando este não puder deixar de ser adoptado.

O outro pressuposto para se atingirem as finalidades do diploma é, como se disse, a existência de terrenos suficientes destinados à construção de casas deste tipo.

Já no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 36212, atrás citado, se exprimiam as apreensões do Governo quanto à possibilidade de ser mantida, sem severas limitações, a facilidade de construção de prédios de renda livre, dada a conveniência de se encaminharem quanto possível as iniciativas particulares para a construção de casas destinadas a rendas módicas.

Pode afirmar-se que desde então a situação melhorou de algum modo, sem dar lugar, no entanto, a uma atenuação sensível daquelas apreensões.

Justificam-se assim as medidas tomadas no presente decreto-lei para garantir a intensificação da construção de casas submetidas de qualquer forma a uma limitação do valor das rendas.

A experiência da aplicação destas disposições, que o Governo vai seguir atentamente, indicará a medida em que virá a tornar-se necessário ir mais longe neste caminho.

As disposições deste decreto-lei relativas à venda de casas de renda limitada no regime de propriedade por andares têm em vista a conjugação deste regime com o das casas de renda limitada, por forma a impedir que ao abrigo da protecção concedida a estas casas possam efectuar-se transacções em termos susceptíveis de desvirtuarem os objectivos da lei.

Entre as diversas soluções que se poderiam adoptar para este fim, pareceu ao Governo preferível a que consta do respectivo articulado e que permitirá, pela forma menos complexa que foi possível encontrar, que as casas de renda limitada preencham a finalidade que se teve em vista com a sua instituição, não só facultando rendas acessíveis às famílias de recursos limitados, como dando-lhes possibilidade de compra das suas habitações.

Finalmente, o diploma contém disposições que visam a reprimir com a severidade necessária as práticas observadas no sentido do desvirtuamento do sistema de limitação de rendas ou da atenuação dos seus manifestos benefícios.

**Jóias Antigas e Modernas**  
compramos pelo mais alto  
preço  
**GRANDE OURIVESARIA**  
**DA MODA**  
R. da Prata, 257

# Do "Sputnik" ao "Explorador" — (4)

Três factos de decisiva importância contribuíram para que o lançamento do «Explorador» não fosse seguido de uma explosão de alegria popular e por manifestações de euforia nacional que, de outra forma, se justificariam. Primeiro, a confirmação de que a U. R. S. S. dispõe, efectivamente, do projectil intercontinental (feita pelo secretário da guerra Brucker) e dispôs destes engenhos para os poder utilizar em quantidade até Julho deste ano (declarações dos generais Lemnitzer e Beach). Segundo, as revelações feitas, em seguida ao lançamento do satélite americano, sobre os progressos realizados pelos Russos no domínio da defesa antiaérea (artigo de Joseph Alsop no «Herald Tribune»). Terceiro, o malogro da última experiência com o «Vanguard» no dia 5 deste mês.

«Como de costume, escreveu Joseph Alsop, no «Herald Tribune» o Governo americano foi o último a saber o que se passa no domínio da defesa antiaérea soviética. As primeiras informações a esse respeito chegaram à O. N. U. por intermédio de fontes americanas, antes de em Washington haver conhecimento dos factos, os quais se revestem de tal gravidade que relegam para segundo plano os outros motivos de preocupação que nos dizem respeito directamente.

Em que se resumem os factos a que aquele categorizado jornalista americano se refere? «A União Soviética, tal é a sua súmula, está a completar rapidamente um novo sistema de defesa antiaérea para neutralizar por completo a capacidade de represália da Aviação Estratégica de Bombardeamento dos Estados Unidos. Esse sistema é constituído por um conjunto de radar e projecteis teleguiados com cargas atómicas e estará concluído dentro de cinco anos segundo os cálculos mais exigentes, tudo indicando que este prazo será encurtado para três».

Tais são as passagens capitais do artigo que revelou a existência de um novo perigo para a segurança dos Estados Unidos e para a realização dos seus planos estratégicos. A natureza desse perigo foi assim exposta no referido artigo: «Os cinco anos previstos para completar o novo

sistema de defesa antiaérea na U. R. S. S. correspondem ao período crítico em que não disporemos ainda de projecteis intercontinentais de qualidade e em numero suficiente para enfrentar eficazmente as vantagens que a posse desta arma dá aos nossos inimigos. Segundo as previsões mais dignas de crédito (fornecidas por peritos da N. A. T. O. e peritos ingleses) esse período será encurtado por eles. Antes de dispormos do I. C. B. M. em condições de nos servirmos dele, haverá um intervalo correspondente a uma fase angustiosa em que estaremos sem defesa e não disporemos de meios adequados para replicar a qualquer tentativa de agressão».

Joseph Alsop conclui, assim, o exame da situação estratégica que resultará das realidades que enumera: «Quanto mais pensamos no que está a passar-se mais razões temos para nos alarmar. A medida que vamos estando informados das medidas postas em prática pelos nossos dirigentes, na era dos «sputniks» convencemo-nos de que elas são tragicamente inadequadas e que não correspondem à gravidade e urgência da situação em que nos encontramos».

O malogro da nova tentativa de lançamento de um satélite com os foguetões do «Vanguard» (5 de Fevereiro) causou justificada impressão. Esse malogro, tal como aconteceu à tentativa de Dezembro que precedeu a reunião do Conselho da N. A. T. O. em Paris e se destinava a ter nela uma influência decisiva, estava previsto pelos técnicos encarregados da realização da experiência.

«Só por acaso, declararam alguns deles aos jornalistas, ou por um conjunto feliz de circunstâncias que dificilmente se dariam, teríamos êxito na nossa tentativa. Ao contrário dos foguetões do «Jupiter», os do «Vanguard» continuam a apresentar várias deficiências as quais estarão ainda algum tempo sem ser resolvidas satisfatoriamente. Nunca nos foi possível separar o segundo piso do terceiro, de forma a garantirmos um lançamento perfeito e eficazmente controlado. Apesar disso, embora por motivos diferentes dos que se registaram em Dezembro, a experiência fez-se com o resultado conhecido.

# Evora vai possuir um centro de delinquentes menores

ÉVORA, 21—(Pelo telefone) — Sob o patrocínio do ministro da Justiça, vai instalar-se nesta cidade um centro de delinquência juvenil, o qual albergará, de começo, catorze rapazes. A referida instituição ficará integrada, administrativamente, na Colónia Penal de Vila Fernando.

# Organização Mundial de Saude

No próximo mês de Abril chegarão a Évora altos funcionários administrativos da O. M. S., os quais visitarão a delegação de Saúde, o hospital regional, a escola de enfermagem e central pasteurizadora.

# A posse do presidente da Camara de Sintra

A posse do prof. Joaquim Fontes no cargo de presidente da Camara Municipal de Sintra efectua-se na próxima quarta-feira, 26, às 10 e 30, no gabinete do chefe do distrito.



# «LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em  
salçado para crianças, com  
secção ortopédica  
RUA DA ASSUNÇÃO, 66  
RUA AUGUSTA, 204

# RESTAURANTE DO HOTEL CIBRA

JANTARES-CONCERTO com  
**CARLOS VILLARET E ANDRADE SANTOS**  
O melhor serviço num ambiente distinto  
ESTORIL TEL. 061811

# A atitude de Adenauer na conferência de Paris

(Continuação da 1.ª página)

fluência sobretudo do prestígio de que goza junto do Governo de Bonn.

## Um precedente revelador

Não deve esquecer-se que, graças ao chanceler Adenauer, o sr. Foster Dulles conseguiu anular as decisões tomadas na conferência do mais alto escalão que teve lugar em Genebra em Julho de 1955 numa outra dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Quatro Grandes realizada na mesma cidade três meses depois, em Outubro. O êxito da primeira resultara de acordo a que chegaram os quatro chefes do Governo para dar prioridade à criação de um sistema de segurança europeia, isto é a política de aproximação entre o Leste e o Ocidente sobre a questão da reunificação alemã.

Depois disso o chanceler conseguiu que os Governos das três potências ocidentais repudiassem aquela decisão e voltassem a dar prioridade à reunificação alemã o que levou ao completo malogro das tentativas posteriores para renovar as negociações entre os dois blocos, que correspondia às intenções do sr. Foster Dulles. Deve recordar-se também que o chanceler alemão esteve na origem dessa reviravolta para o que foi a Moscovo, em Setembro—pouco antes da segunda conferência de Genebra— a fim de exercer uma forte pressão sobre os aliados ocidentais ameaçando-os com o espectro de uma negociação directa germano-soviética.

## A surpresa de Dezembro

Na reunião do Conselho do Atlântico, em Dezembro do ano passado, o chanceler Adenauer espantou os seus ouvintes ao proferir, na sessão de abertura, um discurso com o qual tomou abertamente posição a favor de novas conversações entre o Leste e o Ocidente. A isto se chamou «a grande surpresa da conferência de Paris» visto que, tendo em conta as suas atitudes anteriores, da sua parte tudo seria de esperar menos isso. Na Imprensa da Alemanha Ocidental falou-se, na altura, de «uma conversação do chanceler o qual decidira fazer uma viragem na sua política», e houve até quem o apresentasse como inspirador da tendência favorável à realização imediata de conversações com os Russos, tendência pela qual se manifestaram, logo no início da conferência, vários países atlânticos.

Os mais surpreendidos com a surpresa do chanceler foram os Americanos. O correspondente em Paris do «Welt», de Hamburgo, escrevia a esse respeito: «Os Americanos não compreendem Adenauer e por isso Foster Dulles resolveu lançar a Imprensa do seu país contra os membros europeus da N. A. T. O. e sobretudo contra o seu velho amigo Konrad Adenauer».

## Uma manobra tactica

O que parecia uma conversação do chanceler era apenas uma manobra táctica o que se tornou

## FOGO POSTO

FERREIRA DO ZÉZERE, 19 — Segundo confessou o comerciante António Antunes, cujo estabelecimento nesta vila, conforme então notificámos, foi pasto das chamas, foi ele quem provocou o incêndio, de convivência com um agente de seguros, a quem prometeu dez contos no caso de vir a receber, sem dificuldade, o prémio de seguro do referido edifício.

A confissão de fogo posto foi obtida pelo comandante do posto local da G. N. R., que submeteu o citado comerciante a um apertado interrogatório. O agente de seguros, António Nunes Teixeira, implicado no caso, foi também detido, mas nega a sua culpabilidade.

de tal maneira evidente que na Alemanha a oposição socialista e liberal pôs logo em dúvida a sua sinceridade. Em Paris o chanceler encontrara-se numa situação difícil. A questão mais importante sobre a qual havia que tomar decisões era a da instalação de plataformas de lançamento de projecteis no território dos países da N. A. T. O. situados na Europa. O chanceler era certamente dos chefes das delegações presentes o mais favorável à ideia, mas tinha de contar com uma forte oposição no Bundestag e no país, pois os seus compatriotas censuravam-no por ele se recusar sistematicamente a negociar com os Russos.

Declarando-se a favor da negociação, o chanceler desarmava a oposição e acalmava a sua opinião publica sem pôr de parte a tese da instalação das rampas de projecteis com a qual inteiramente concordava, desejando vê-la aplicada no território alemão. Do ponto de vista nacional a intenção do chanceler era fazer vingar em Paris a sua ideia de transformar a aliança atlântica num instrumento político o que na prática levaria a fazer da questão da reunificação alemã uma questão «atlântica» pois o que ele mais receava era ver renascer o ambiente em que se reunira a conferência de Genebra de Julho de 1955, na qual essa questão fora relegada para segundo plano. Que aconteceria se voltasse a reunir-se uma conferência idêntica?

Declarando que era partidário das conversações com os Russos, o chanceler propunha-se reeditar a manobra de 1955 que tão bons resultados lhe dera exercendo assim, uma pressão sobre os Americanos e dando-lhes a entender que, se não tivessem em conta os seus desejos, apoiando-se na sua política negativa em relação a Moscovo, ele negociaria directamente com os Soviéticos.

## Uma orientação imutável

No caso das relações com a U. R. S. S., o chanceler não mudara de intenções nem de pontos de vista, o que se confirmou logo em seguida ao termo da conferência de Paris quando ele se apressou a esclarecer o equívoco que a sua atitude criara. O chanceler afirmou então que era abertamente contrário ao plano Rapacki de «deatomização» do centro da Europa e contra a sugestão do primeiro-ministro da Grã-Bretanha, MacMillan para a realização de um pacto de não-agressão entre o Leste e o Ocidente. Depois de regressar a Bonn nada restava das intenções que deixara transparecer em Paris, nem do seu discurso que tão grande impressão produzira nos Estados Unidos. Nos meios oficiais alemães dizia-se, abertamente, que ele nada faria para se entabularem negociações com a U. R. S. S.

As ideias que estão na base da política do dr. Adenauer conservaram-se intactas e ele teve o cuidado de as expor, de novo, claramente no prefácio do relatório sobre a situação da Alemanha no começo do ano corrente em que dizia: «A ditadura comunista entrava todas as disposições conciliatórias e não mostra tendência para se modificar». O chanceler acrescentava que o comunismo aproveitava todos os meios de pressão para impor o seu domínio, não sendo possível negociar com os Russos de uma posição de inferioridade ou fraqueza. Para o chefe do Governo alemão só quando o seu país concluísse o rearmamento em curso, o Ocidente estaria em condições de negociar com os Russos, partindo então de «uma posição de força».

ATTICUS

# Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

diatamente contendem com as possibilidades de desenvolvimento económico e de progresso social do País. Comentámos então, os defeitos gerais da estrutura agrária, constitutivos de fortes entraves a um processo de expansão, e a situação de subemprego da mão-de-obra agrícola, causa de um fraco poder de compra com todas as suas incidências particulares e globais, frisando naturalmente as condições assaz específicas da economia transtagana onde predominam os latifúndios e a cultura cerealífera e onde as crises sazonais de desemprego extenso e declarado se fazem sentir ao lado do subemprego, e mais ou menos acentuadamente.

O Relatório, a muitos títulos notável, da Comissão Coordenadora das Obras Publicas no Alentejo, publicado recentemente, veio confirmar-nos em muitas das conclusões formuladas naquelas notas, elucidar outras e fornecer ainda um conjunto de informações complementares bastante significativo, alargando assim o campo de apreciação dos problemas em causa. A primeira parte do Relatório é um estudo suficientemente aprofundado e completo, na sua síntese dos dados fundamentais da questão do desemprego rural, e em que se procura dilucidar as causas dessa situação, merecendo por isso, se mais não contivesse, a atenção cuidada dos técnicos e dos estudiosos das coisas económicas nacionais.

Segundo o dito Relatório, observáremos, em primeiro lugar, «que pelo menos até meados do século passado, não se registavam no Alentejo, crises de desemprego rural, verificando-se, pelo contrário, escassez de mão-de-obra para desenvolver convenientemente a exploração agro-pecuária da região».

Isto não quer dizer, como é óbvio, que não houvesse períodos mais ou menos largos de inactividade, consequentes do ciclo da produção agrícola, mas sim que as fases de paralisação, completa ou quase completa, dos trabalhos no campo «não revestiam o carácter das actuais crises sazonais». E mesmo «há cerca de 20 anos ainda o problema não tinha atingido a gravidade dos dias de hoje», porquanto as «crises» que então se registavam eram, quase sempre, crises económicas decorrentes de quebras na produção agrícola. Nas circunstâncias actuais, porém, «somos forçadamente levados

## ELES PUZERAM À PROVA ESTE RELÓGIO PARA SI!

Pois é o POLEROUTER de UNIVERSAL-GENÈVE o relógio que usam todos os chefes de pilotagem da SAS.

A 15 de Novembro de 1954 começava o êxito do POLEROUTER. Nesse dia, inaugurou a SAS os seus vôos polares, intercontinentais, indo os seus pilotos equipados com relógios POLEROUTER, em tudo iguais àqueles que lhe apresentamos. Foi tal a qualidade de que este relógio deu provas, que a SAS então o escolheu, como instrumento auxiliar de vôo, para os seus pilotos. É uma referência destas, a vossa garantia.

O POLEROUTER é accionado por uma máquina UNIVERSAL-GENÈVE, automática, com 17 rubis. Anti-choque, anti-magnética, impermeável ao pó e à água. Em aço inoxidável. Em plaqueta de 303 microns. Em ouro de 18 quilates.



a concluir que o problema do desemprego sazonal no Alentejo se tem vindo a agravar consideravelmente nos últimos anos, apresentando-se já com fortes tendências para se transformar em desemprego permanente para uma boa parte dos rurais alentejanos».

Quais as causas primordiais de uma tal evolução, desse empioramento continuado das condições económico-sociais de grande massa de trabalhadores portugueses? Aparenta-se, antes de mais, a extensificação da cultura do trigo, fomentada largamente pela lei dos cereais de 1889 e também, sem dúvida, pela Campanha do Trigo de 1929. De facto, com o alargamento das áreas cultivadas, mesmo nos terrenos menos férteis ou menos propícios, foi-se tornando necessário dilatar os períodos de «pousio» dos solos e diminuindo, entretanto, as zonas de «montado» e a exploração pecuária, com as suas repercussões na utilização da mão-de-obra disponível. Isto é, segundo o Relatório citado, «a medida que os terrenos chamados incultos iam sendo submetidos à lavoura, iam paralelamente diminuindo as possibilidades de emprego dos rurais, pois que estes, nesses terrenos, podiam antes encontrar ocupação nas épocas de paralisação dos trabalhos agrícolas, quer na exploração pecuária, quer na limpeza de árvores e apanha de mato e lenhas, quer no fabrico de carvão, quer no arroteamento desses próprios terrenos, que lhe proporcionavam ainda, além de um suplemento de alimentação através da caça que abundava nos matos, combustível necessário para alimentar pequenas indústrias locais, tais como fornos de cal, tijolos, telha, etc.».

Outro das factores invocados para explicar a intensificação das crises de desemprego efectivo dos rurais é o movimento de mecanização progressiva da agricultura, especialmente nas operações de alqueives e sementeiras, das ceifas e debulhas e dos transportes. E os efeitos desse processo não se reduzem apenas à simples descida do numero de trabalhadores empregados naquelas operações, porquanto, com a dispensa de milhares de animais de trabalho, os respectivos tratadores foram convertidos de contratados ao ano em jornalheiros, gerando-se, desse modo, um novo acréscimo da oferta de braços no mercado; ao mesmo tempo, contra-se o núcleo dos artífices que se ocupavam no fabrico ou reparação de carros e de aliaias agrícolas e as oficinas mecânicas que se instalavam para satisfazer as novas necessidades do sector foram buscar a mão-de-obra quase sempre fora da região.

Por outro lado, a concorrência da maquinafactura eliminou praticamente as indústrias de artesanato e os fabricos domésticos, não se verificando, em contrapartida, a instalação de empresas regionais capazes de absorver mão-de-obra operária em escala apreciável.

Há que citar também o absentismo dos proprietários das terras, que conduz a «uma evasão constante dos rendimentos agrícolas para as cidades, onde eles favorecem o desenvolvimento e a prosperidade em detrimento dos campos», conforme se assinalou num relatório da Conferência Internacional do Trabalho acerca da agricultura. E o regime dos arrendamentos constitui um outro factor desfavorável, não corrector, portanto, do absentismo ou semi-absentismo dos titulares das terras, visto que «o rendeiro, em especial nos arrendamentos a curto prazo, procura tirar da exploração o máximo proveito, o que o leva a adoptar um sistema de rotações esgotante, sem o emprego de uma adubação conveniente, resultando daí um mais rápido esgotamento das terras, e, mais importante sob o ponto de vista de absorção da mão-de-obra, sómente faz as benéficas estritamente necessárias que lhe são impostas pelo contrato de arrendamento ou pela própria exploração agrícola».

Deu-se também o progressivo desaparecimento dos seareiros e, com o desenvolvimento das vias de comunicação, facilitou-se, não só a concorrência, nos mercados regionais,

dos produtos maquinofacturados, mas também a tendência absenteeista dos proprietários rurais.

Notemos, agora, que do movimento demográfico não têm resultado quaisquer elementos favoráveis a uma atenuação do problema em análise. Com efeito, as taxas de crescimento anual da população alentejana mostram-se, de 1890 para cá, idênticas quando não superiores às taxas médias do País, de maneira que as províncias transtaganas continuaram a representar-se por 9 a 10 % do total. E ao passo que a percentagem da população agrícola para o conjunto da população activa desceu de 70 % em 1890 para 47 % em 1950 em relação à totalidade do País, no Alentejo a variação correspondente foi apenas de 72 para 70 %, embora tenha descido, entre 1911 e 1930, de 69 para 62 %.

Não restam dúvidas, segundo o mencionado estudo da Comissão Coordenadora das Obras Publicas, de que, «podendo afirmar-se que a partir da Campanha do Trigo de 1929 a agricultura do Alentejo atingiu o seu máximo desenvolvimento e, conseqüentemente, o seu máximo de absorção de mão-de-obra rural, o acréscimo verificado na população activa agrícola veio necessariamente a repercutir-se nas flutuações sazonais do trabalho, aumentando consideravelmente o numero de trabalhadores rurais desempregados nos períodos de paralisação dos trabalhos agrícolas».

Muitos outros factores poderiam aduzir-se, mas existem fortes razões para admitir, com a dita Comissão de Obras Publicas, que a extensificação da cultura dos cereais é a causa que se encontra «na origem de todos os problemas económicos e sociais do Alentejo», relacionada como está (acrescentaremos nós) quer a condições geo-climáticas não corrigidas até agora, quer à permanência de defeitos de estrutura agrária.

Diante de todo o agregado de circunstâncias referidas atrás, não podem surpreender-nos as observações feitas pela Comissão acerca da idiossincrasia e comportamento dos lavradores e dos assalariados rurais. Assim, quanto aos proprietários, fala-se do seu apego arreigado à terra e às formas tradicionais da produção agrícola (especialmente os cereais), de não terem qualquer interesse real em manter um alto nível regional de emprego (visto contarem com todo o mercado nacional, quando não com os mercados estrangeiros) e das suas reacções a medidas de ordem social. Quanto aos trabalhadores, não deixa a Comissão de salientar os efeitos económicos e sociais das crises de desemprego, mostrando até como esses efeitos poderão explicar a sua «indolência» e o «rendimento inferior» do seu trabalho, tantas vezes criticados por observadores menos precavidos.

Na realidade, não podem minimizar-se as incidências profundas das condições normais de trabalho, com longos períodos de inacção em que a fase de maior esforço físico coincide com os tremendos calores estivais. Além disso, trata-se de indivíduos não especializados, cujas qualidades naturais o condicionalismo ambiente estiola.

A investigação dos modos e instrumentos capazes de conduzir à atenuação da amplitude e consequências das crises sazonais de desemprego é todo um outro problema, que analisaremos em posterior «nota semanal», ainda com base no Relatório da Comissão que em boa hora foi constituída, em Março do ano passado, pela Portaria n.º 16.757 do Ministério das Obras Publicas. Mas, desde já, podemos avançar que as linhas de solução cabal das questões emergentes terão de colocar-se à escala da política «nacional» de expansão e que os meios de ataque directo às crises de desemprego rural não poderão enformar-se nos processos usados até há pouco — «obras de crise», subsídios assistenciais ou distribuições de desempregados pelas explorações agrícolas — conforme se pondera justamente no Relatório citado e se esclareceu com a experiência já colhida pela Comissão das Obras Publicas.

# Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

o Politeama em bela realização de Dick Powell.

Robert Mitchum e Curt Juigens representam os adversários de então, um norte-americano num «destroier», e um alemão num submarino, batendo-se decididos até submergirem os barcos, leais na hora definitiva, dando exemplo de fraternidade no final da luta, através de cenas magníficas de intensidade dramática que não exclui certo humor e constituindo tudo belo espectáculo muito de recomendar.

Entre os complementos, destaca-se um documentário da Dinamarca. — Visor 60.

## «Um espada para Hollywood», no São Jorge

Eis aqui uma história que tem a pureza do cinema cheio de vigor e impulso. Dois homens ganham um concurso de publicidade e recebem um automóvel, um «espada». Um deles, apaixonado por uma «estrela» de Hollywood, quer ir vê-la em carne e osso. Ambos empreendem a viagem através da América, costa a costa, que é divertida e movimentada. Frank Tashlin foi o hábil realizador do filme, lutando contra o lugar comum e a mediocridade, introduzindo um espírito de novidade na película. Tashlin, engenhoso fabricante de comédias, conseguiu que-

brar, de certo modo, a imobilidade do cómico cinematográfico oficial, dando a esta obra o dinamismo e o inesperado necessários. Anita Cokberg, o loiro «iceberg», é realmente uma mulher espantosa.

Entre os complementos um desenho animado de bom desenho mas pobre de acção. Apesar de todas as reacções, que cremos estarão a perder a força contra a chamada arte moderna, ela surge em toda a parte, desde a publicidade dos cartazes de rua aos desenhos animados. O «cartoon» que vimos ontem é um Klee animado. — Z.

## Vem a Lisboa

### Margarida Lopes de Almeida

RIO DE JANEIRO, 21. — A bordo do «Vera Cruz», deve embarcar, nos primeiros dias de Março, para a Madeira e Lisboa, a consagrada declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, filha da grande romancista brasileira Julia Lopes de Almeida e do poeta português Filinto de Almeida, que foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras.

A ilustre declamadora, que conta, em Portugal, com uma vasta roda de admiradores e amigos, deve demorar-se algum tempo no nosso País e dar alguns recitais da moderna poesia brasileira.

## As estreias de hoje

### No Eden e Roma

**Título** — «O homem do dia».  
**Produção** — Portuguesa.  
**Realização** — Henrique Campos.  
**Intérpretes** — Maria Dulce, Alves Barbosa, Elita Martos, Alves da Costa, Costinha, Mário Pereira, Armando Cortês, Camilo de Oliveira e Rosinda Rosa.  
**Argumento** — História de um ciclista.  
**Processo** — Magnascópio.  
**Distribuição** — Internacional Filmes.  
**Classificação** — 12 anos.

### No Condes

**Título** — «A morte não é o fim».  
**Produção** — Italiana.  
**Realização** — Renato Castellani.  
**Intérpretes** — Leas Massari, Co-seta Greco e Enrico Paganì.  
**Argumento** — Os problemas de um jovem casal de estudantes.  
**Processo** — Normal.  
**Distribuição** — Sonoro Filme.  
**Classificação** — 17 anos.

## Cinema cultural

### no Algés e Dafundo

A secção cultural do Sport Algés e Dafundo promove amanhã, às 17 e 30, no cinema Stadium, uma tarde cultural de cinema com a exibição do filme «Morte de um ciclista», de J. A. Bardem.

## Só até domingo

Hoje, deslumbrante espectáculo no Coliseu da Companhia de circo. Os palhaços Rudillatas. As maiores proezas aéreas. Amanhã, espectáculo à tarde, com entrada gratuita às crianças

Jamais se verá uma companhia de circo como a que está no Coliseu. Aproveitem todos. São os últimos dias.

timos três dias. Hoje, todas as fabulosas atracções. O super-sensacional numero Morways, os mais prodigiosos acrobatas-equilibristas, que o público aplaude de pé. A atracção do século. Os geniais palhaços Rudillatas. O mexicano voador, em proezas espantosas na cupula, e muitos outros fenómenos.

Amanhã, sábado, espectáculo à tarde, às 16 horas, com entrada gratuita às crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas. Domingo, à tarde e à noite, ultimo dia da temporada de circo.

## NO IMPÉRIO

### «Lavadeiras de Portugal»

a maior homenagem de beleza que o cinema europeu já prestou a Portugal



Torna-se deveras consolador verificar que o público de Lisboa tem opinião unânime quanto à maneira altamente valiosa como esta comédia francesa espalha pelos quatro cantos do Mundo alguns dos pontos mais belos da nossa terra. Os seus costumes, a sua música, a sua paisagem, servem de maneira prodigiosa esta tão agradável comédia de Pierre Gaspard-Huit. Paqueta Rico, numa formosa lavadeira portuguesa, Jean Claude Pascal, Anne Vernon e o famoso cómico Darry Cowl, animam excelentemente os mais pitorescos momentos da história, na qual o castiço Carlos Ramos, Erico Braga e, em especial, os autênticos pescadores da Nazaré, têm lugares de muito apreço. «Lavadeiras de Portugal» regista um novo êxito na boa programação do Império.

## Legião Portuguesa

### Reuniões dos comandos distritais

Hoje, amanhã e depois, haverá, no Comando-Geral da Legião Portuguesa uma reunião de comandantes distritais, que terá por objectivo uma troca de impressões sobre assuntos correntes de comando e administração da vida legionária nos vários comandos distritais; e fixar as normas de orientação a seguir nos vários distritos, em relação à Campanha de Acção Social levada a efeito pela L. P. Sobre este assunto falarão, em especial, os professores André Navarro e Costa Leite.

A partir das 16 horas de hoje, falarão, sucessivamente, sobre os vários aspectos do exercício «Portugale», da Defesa Civil do Território, os srs. major Nunes da Silva, major Simas, comandante de terceiro Favita, capitão Barros e Cunha, comandante de terceiro A. Guimarães, capitão Silva Carvalho, tenente-coronel Araújo e Silva, major Pinheiro, comandante de terceiro Paulino de Jesus, tenente-coronel Ribeiro Viana, capitão Costa Freire, comandante Pinto da Cruz, major Valença e tenente-coronel Tirola, seguindo-se perguntas de todos os presentes que desejarem esclarecimentos.

## O PORTO pelo telefone

### Visita ministerial

PORTO, 21. — Brevemente visitarão oficialmente a cidade do Porto os ministros das Obras Publicas e do Interior. Para esse fim, deslocaram-se propositadamente a Lisboa o chefe do distrito, sr. dr. Elídio Pimenta, o presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectivamente, srs. eng. Machado Vaz e dr. Frazão Nazaré, e ainda os vereadores dr. Paulo Sarmento e Carlos Archer. A visita verificar-se-á nos ultimos dias do corrente mês ou princípios do próximo. Durante a sua estadia no Porto, o ministro das Obras Publicas visitará os concelhos de Matosinhos, Vila do Conde e Santo Tirso e ainda as Casas do Galato, em Paços de Sousa e Beira. Nesta cidade, aqueles dois membros do Governo inaugurarão alguns melhoramentos.

### Homenagem ao presidente da Associação Comercial

Os sócios de nacionalidade britânica da Associação Comercial do Porto prestam hoje à noite uma homenagem ao presidente daquela associação, sr. António de Oliveira Cálém, em comemoração das suas bodas de prata naquele alto cargo. Assistem todos os membros da direcção, entre os quais o sr. José Manuel Cabral, que igualmente comemora os seus 25 anos na gerência daquela instituição. Por coincidência faz hoje um ano que a rainha Isabel de Inglaterra e seu marido foram entusiasticamente recebidos nesta cidade, tendo-se realizado a recepção oficial no Palácio da Bolsa da Associação Comercial.

### Exequias solenes na Sé

Esta manhã, na Sé Catedral, foi celebrada missa de pontifical por alma de D. Agostinho de Jesus e Sousa, bispo do Porto. Foi celebrante o cônego Gaspar de Freitas. A cerimónia assistiram o novo bispo do Porto, sr. D. António Ferreira Gomes, cabido, clero, alunos do seminário e muitos fieis.

### C crime do Castelo do Queijo

A Polícia Judiciária enviou hoje a tribunal o processo relativo ao crime ocorrido em 26 de Dezembro, em que o banheiro Antero Sequeira foi morto pelo estucador Alberto da Silva Sá. O arguido aguarda na cadeia o seu julgamento.

### Os dinheiros do futebol

Pela 5.ª Secção da Polícia Judiciária foi remetido ao Tribunal o processo instaurado ao bilheteiro da Associação de Futebol do Porto, Aristides Machado Fernandes, por um desvio de 15 contos, ocorrido em Abril de 1956, por ocasião de um encontro de futebol entre militares.

### Gatunos mal sucedidos

O guarda 1.494, da 6.ª esquadra teve conhecimento, pelo sr. Manuel Maria da Silva, residente no Internato Municipal, que dois indivíduos se encontravam nos terrenos daquele Internato e que fugiram à sua aproximação. O referido guarda, na companhia de um seu colega e do reclamante passou uma busca ao local, verificando que os dois meliantes já tinham cortado as linhas telefónicas. O caso foi comunicado ao comando da P. S. P.

### Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal

A nova direcção da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal, na sua primeira reunião, ponderou a necessidade de pugnar, junto dos ministros da Presidência e das Comunicações, a fim de que lhe seja concedida autorização para pôr em funcionamento o seu posto emissor, tão importante e indispensável à campanha de educação sanitária na luta contra a tuberculose e indispensável para assegurar os meios necessários à manutenção da sua patrótica e humanitária obra de assistência nos seus dispensários e preventórios infantis.

Agora que o Sanatório de Monte Alto vai, em breve, ser inaugurado, necessário se torna que a instituição tenha assegurado, pelos seus próprios meios, a manutenção dos seus doentes pobres.

O governador civil do Porto, dr. Elísio Alves Pimenta, recebeu há dias a direcção desta benemérita instituição que, achando justas as suas pretensões, prometeu interessar-se junto do Governo.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa, Suc.

AINDA MAIS ENLEVO E GRANDEZA!



...COM A SURPRESA DE UMA LIÇÃO DE PORTUGUÊS!



As 15,30 a pr. rd. e às 21,45

## 2.ª SEMANA

DE UM CAPITULO TRAGICO-CÓMICO DA HISTÓRIA DA ANTIGA ROMA



## OS FINS DE SEMANA DE NERO

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR

4 GRANDES VEDETAS REUNIDAS

VITTORIO DE SICA



BRIGITTE BARDOT



ALBERTO SORDI



GLÓRIA SWANSON

Exclusivo DOPFERFILME

MAIORES DE 17 ANOS

## TEATRO MONUMENTAL

Telef. 55133

LAURA • VASCO • ASSIS • COSTINHA

FAZEM

RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR! RIR!

na comédia de MANUEL FREDERICO PRESSLER

## UMA NORA IDEAL

HOJE às 21,45 h. (12 anos)—DOMINGO À TARDE, às 16 h.

## Os grandes comediantes do

## TEATRO PORTUGUÊS

## TEATRO INFANTIL

Amanhã e domingo, às 18,15

## TEATRO PARA TODOS

(6 anos)

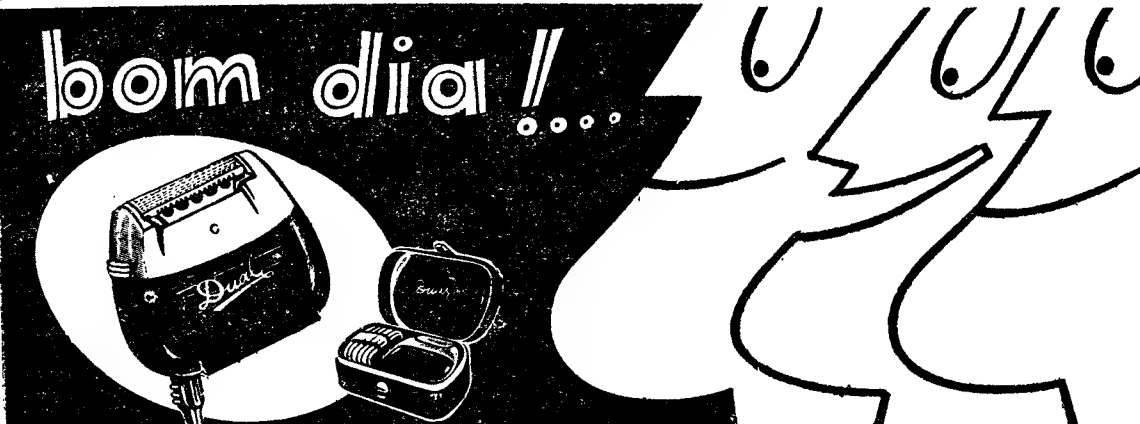
A bela peça de Carlo Gozzi

## O REI VEADO

pelo elenco do Teatro do Gerifalito, dir. art. de António M. Couto Viana

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

**bom dia!!...**



**MÁQUINA DE BARBEAR**  
*Dual*  
A nova máquina eléctrica de barbear com sistema de corte duplo

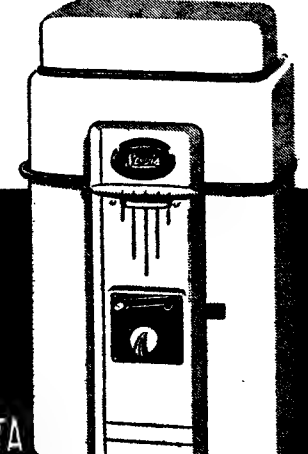
A VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA



GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MAIS UM PRODUTO DO CONCEITUADO FABRICANTE DOS GIRA-DISCOS DUAL - MAIS UM PRODUTO DE PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA

**A FAMOSA**



**Servis**  
**POPULAR**  
modelo S  
A MÁQUINA DE LAVAR COMPLETA

UM MODELO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO  
MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE  
PARA UMA FAMÍLIA NÚMEROSA

A **Servis** 'S' POPULAR *não tem país*

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM  
AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM  
CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

- ▶ TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR.
- ▶ LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA.
- ▶ USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA.

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

**AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**  
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEFONE 59181 • LISBOA  
No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua do Santo António, 57 • FARO  
No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua do Santo António, 208

**PIANOS**  
Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE  
Est. Valentim de Carvalho, Lda.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

### Aos Oculistas

Firma, melhor local de Lisboa,  
de outro artigo. Aceita colabora-  
ção da especialidade, com pessoal  
da sua confiança. Ref. mutuas.  
Resp. ao n.º 1921.

O «Diário de Lisboa» vende-se  
em RIO MAIOR, na Fábrica  
Sant'Ana.

**YBARRA & C.<sup>IA</sup>, S. A.**  
SEVILHA

PARA:

**ALGECIRAS, BARCELONA  
CANNES E GÉNOVA**  
em 28 de Fevereiro

O NOVO E MAGNÍFICO PAQUETE

**“CABO SAN ROQUE”**

de 18.006 toneladas

Os AGENTES:

Em Lisboa:  
AGÊNCIA MARÍTIMA  
TRANSATLANTICA, LDA.  
Rua do Alecrim, 20-A. 1.  
Telefone 27264

No Porto:  
KENDALL, PINTO BASTO  
& C.<sup>IA</sup>, LDA.  
Rua Nova da Alfandega, 12  
Telefone 26146

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO  
e BUENOS AIRES

O novo pacote de luxo «FEDERICO C»  
Viagem inaugural  
Esperado em 25 de Março

Os Agentes Gerais  
**SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.<sup>IA</sup> L.<sup>DA</sup>**  
Praça Duque da Terceira, 4  
LISBOA Tel. 22272 ANTUNITA

**NORA**



Porque gozam de tamanha fama os aparelhos

**“NORA”?**

1.º — Pela multiplicidade de qualidades, como

**N**itidez absoluta  
**O**ptima audição  
**R**egulação a distancia  
**A**usência de interferências

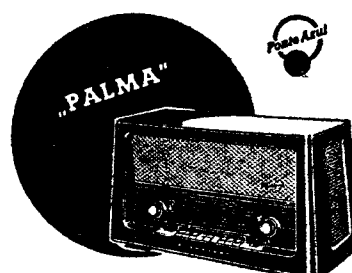
2.º — Pela eficiente assistência dos serviços técnicos

**NORA**

Exigir sempre em toda a parte um televisor **NORA**  
Sem dúvida alguma o melhor de todos

Pedidos a **NORA**, S. A. R. L.  
Rua da Vitória, 59 a 63 — LISBOA — Telefone 2 87 49

**PONTO AZUL**



**APARELHO DE CONCERTO  
MODELO GRANDE, COM EXCEP-  
CIONAIS QUALIDADES DE  
RECEPÇÃO**

Combinação de comandos de tonalidade por  
teclas e variação contínua em graves e agudos

Quatro altifalantes, sendo DOIS superacústicos  
e DOIS difusores laterais

Ondas longas, médias, curtas (com desdobre-  
mento micrométrico), e ultra curtas (modulação  
de frequência) comutáveis por teclas. Indicador  
visual de sintonia

Antena dipolo incorporada para todas as bandas  
e antena ferrite orientável

Ligeiros para pick-up, altifalantes suplemen-  
tares e gravador de som

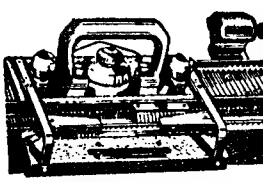
**Preço: 4.650\$00**  
A venda nos agentes oficiais

**PRÉDIOS**

Temos para vender em vá-  
rias ruas e avenidas de Lis-  
boa, e nos s/ arredores, todos  
alugados e alguns a rende-  
rem 8 % e isentos 6 anos.  
Vende em boas condições de  
preço e c/ facilidades de pa-  
gamento.

**A LUZÁFRICA**  
CALÇADA DO CARMO, 6-2.  
(Angulo do Rossio)  
Telefones: 24524/368080

**Máquina de Tricotar**



**PASSAP  
M 201**

SE FOR COMPARADA SERÁ A PREFERIDA  
APENAS POR 98\$00 MENSAIS

A ÚNICA EM QUE O TRABALHO NÃO ENCOLHE

Alta precisão suíça — toda em aço — 201 agulhas  
todos os pontos, canelados pares e ímpares  
Foi a primeira e é a melhor

Representante: **JAIME AFONSO CANCELA**  
Calçada do Combro, 49 — Tel. 31854  
Agência: R. Conde de Redondo, 119-A — Tel. 57594  
ACEITAM-SE AGENTES LOCAIS

### SEVILHA

Visite esta linda cidade espanho-  
la utilizando o serviço combinado  
do caminho de ferro português  
com a camionagem espanhola, pe-  
la fronteira de Vila Real de San-  
to António.

A travessia do rio Guadiana é  
feita em barco próprio destinado  
apenas aos portadores dos bilhetes  
do serviço combinado.

Viagem de ida às 3.ª, 5.ª feiras  
e sábados e de regresso às 2.ª, 4.ª  
e 6.ª feiras.

**Sr. AUTOMOBILISTA!**  
SE QUERE REALIZAR CAPITAL  
EM UMA HORA  
consulte a EMPRESA PREDIAL  
**NORTENHA**  
COLHAM REFERÊNCIAS

NO PORTO: Praça D. João I, 23-25 - Tel. 28706-50181-30034  
EM LISBOA: Praça da Alegria, 68-70 - Tel. 55713-36808-366731

**Cofres Fortes  
MONOBLOCO**  
PREÇOS  
VENDA E REVENDA  
**CASA JESUS**  
R. S. José, 181 — Telef. 22744

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

**P**ARA a menina, ele era apenas um vulto de quem devia ter medo e evitar. Todas as manhãs, antes de sair, a tratar dos seus negócios, entrava na *nursery* e dava-lhe um ressonante beijo, ao qual ela respondia com um «Adeus, pai». E que sensação de alívio a assaltava quando ouvia o ruído do carro a esmorecer à medida que se afastava, estrada além!

A tardinha, á sua chegada, debruçada da galeria, ouvia-lhe a sonora voz no vestibulo: —Traz-me o chá para o escritório... O jornal ainda não veio? Tê-lo-ão levado outra vez para a cozinha? Tem paciência, vai ver se lá está, e traz-me as minhas pantufas.

—Kézia—chamava-se a mãe—, se fores boa menina, podes descer e tirar as botas ao pai.

Devagar, a menina descia as escadas, agarrando-se com força ao corrimão, só com uma mão—atravessava o hall, ainda mais devagar, e empurrava a porta do escritório.

Nessa altura tinha ele posto os óculos, e olhava-a por cima das lentes, aterrorizando a menina.

—Então, Kézia, anda, puxa estas botas e leva-as daqui para fora. Fomos hoje boa menina?

Aos domingos, á tarde, a avó mandava-a descer á sala, com o seu fato de veludo castanho, para «conversar um bocadinho com os pais». Mas a menina encontrava sempre a mãe a ler *O Sketch*, e o pai estendido no sofá, um lenço a cobrir-lhe a cara, e os pés sobre uma das melhores almofadas, e tão profundamente adormecido que ressonava.

Ela, empoleirada no banco do plano, observava-o gravemente, até que ele acordava, se espreguiçava, perguntava as horas,—e, por fim, a olhava.

—Não me mires assim, Kézia. Pareces um mochozinho castanho.

Um dia, metida dentro de casa, com uma constipação, a avó disse-lhe que os anos do pai eram na semana seguinte, e que talvez fosse bom ela fazer-lhe uma almofada para os alfinetes, e deu-lhe um bocadinho de uma seda linda, amarela.

Laboriosamente, com a linha dobrada, a menina coseu três lados do quadrado. Mas, com que havia de enchê-lo? Era esse o problema. A avó estava no jardim; então ela pôs-se a vaguear pelo quarto da mãe, á procura de alguns restos de papel ou de pano. Na mesinha de cabeceira descobriu uma resma de folhas de papel muito fino, apanhou-as,

rasgou-as em mil bocadinhos, encheu e rematou a almofada.

Nessa noite houve o bom e o bonito lá por casa. Desaparecera o discurso do pai que devia ser pronunciado diante das autoridades do Porto. Os quartos foram revirados, as criadas interrogadas. Finalmente, a mãe entrou na *nursery*.

—Kézia, por acaso não viste uns papéis na mesa do nosso quarto?

—Vi, vi—respondeu—rasguei-os para encher a minha surpresa.

—O quê?!—gritou a mãe.—Vem já comigo á sala.

Foi com ela, arrastada, até on-

A criança, porém, nunca mais esqueceu. A primeira vez que o viu, escondeu as mãos atrás das costas, enquanto uma onda de sangue lhe subia ás faces.

Certo dia, repentinamente, a mãe adormeceu, e foi levada para a cidade, dentro de um carro fechado, em companhia da avó.

A menina ficou sôzinha em casa com a Alice, o *general*. Durante o dia passou-se tudo muito bem, mas, quando Alice a estava a deitar, sentiu-se assustada, de repente.

—Que vou eu fazer, se tiver pesadelos?—perguntou.—Tenho pesadelos muitas vezes, e então

## A interrogação

Condensação  
do conto de  
**Katherine Mansfield**

de o pai passeava, de um lado para o outro, as mãos atrás das costas.

—Então?—perguntou severamente.

A mãe explicou. Ele estacou, e ficou a olhá-la, estupefacto.

Tu fizeste uma coisa destas?!

—N-n-não...—murmurou.

—Ó filha, vai depressa á *nursery* buscar essa maldita almofada e manda esta criança imediatamente para a cama.

Não podia explicar, tanto chorava. E para ali ficou deitada no quarto cheio de sombras, olhando para o arabesco triste que a luz lá de fora, coada pelas persianas, vinha desenhar no chão.

Depois entrou o pai, com uma régua na mão.

—Vais apanhar pelo que fizeste—disse.

—Oh, não! Não!—gritou ela, escondendo-se debaixo das roupas.

O pai destapou-a.

—Senta-te—ordenara.—E estende as mãos. Tens de aprender, de uma vez para sempre, a não mexer no que te não pertence.

—M-mas era para os t-teus a-nos!

### MUSEU DA CIDADE

A Camara Municipal de Lisboa acaba de adquirir, com destino ao Museu da Cidade, um desenho a sanguinea da autoria do pintor Francisco Vieira de Matos (Vieira Lusitano), alusivo ao atentado contra D. José I, que revela não só as conhecidas qualidades artísticas daquele pintor, mas também valioso documento para a vida da capital no século XVIII.

a vovó leva-me para a cama dela — não posso ficar ás escuras sôzinha — só ouço barulho esquisitos — e que vou eu fazer, se tiver pesadelos?

—Agora vai dormir, menina.— respondeu Alice, enquanto lhe descascava as meias.— E livre-se de se pôr aos gritos e de acordar o seu pobre paizinho.

Mas o mesmo pesadelo antigo apareceu — o carnicero com uma faca e uma corda, a crescer, a crescer, e a sorrir aquele sorriso terrível, e ela sem poder mexer-se, imóvel, e a gritar «Avó! vovó!» Acordou a tremer, e viu o pai ao lado da cama, com uma vela na mão.

—Que é que há — perguntou. — O homem — com uma faca quero a minha avó.

Ele soprou a vela, debruçou-se e tomou a criança nos braços, levando-a consigo, através do corredor, para o quarto grande. Sobre a cama estava um jornal — e um charuto meio fumado balouçava contra o candeeiro.

Então, as trevas deixaram de a impressionar; e ficou imóvel, e calma.

—Vá, esfrega os teus pezinhos contra as minhas pernas, para os aquecer.— disse o pai.

Exausto, adormeceu primeiro do que a menina. E uma sensação estranha caiu sobre ela. Agitou-se, de repente, e suspirou.

—Que tens — perguntou o pai — Outro pesadelo?

—Oh! — respondeu a menina — tenho a cabeça encostada ao teu coração; ouço-o bater. Que grande é o teu coração, paizinho querido!

## Riscos na areia

(Continuação da página central)

moral, grande posta á mesa do Orçamento, intolerável pieguice de carácter, etc. — não faria mais que aumentar o desprezo que Você deve sentir por um tal monstro de iniquidades!

Registe-se aqui — e escusado seria fazê-lo — que Eça de Queirós, com o seu enorme talento, rebate fulgurantemente os argumentos do amigo. Em primeiro lugar, a «Batalha do Caia», sendo a narração de um suposto facto histórico, não pode considerar-se uma difamação nem ser brandida em ameaça como tal á face de um ministro; em segundo lugar, a renúncia á publicação do livro poderia render-lhe um conto de reis, tout au plus, ao passo que a sua publicação não deixaria de lhe dar pelo menos dois contos. Quanto a fazer depender a expressão das suas ideias da aprovação dos ministros, lembra que colaborou quatro anos nas «Farpas», escreveu

o «Crime do Padre Amaro», o «Conselheiro Acácio» e «A Capital» — violentas condenações de toda a sociedade constitucional. E cita um considerável precedente, o de Victor Hugo, que recebeu uma pensão da cassetete de Carlos X por ter retirado a «Marion Delorme» e foi indemnizado pela proibição do «Roi s'amuse». E' Victor Hugo um «chanteur»? — pergunta.

Todavia Ramalho não cedeu. Acima da amizade, com risco de melindrar o amigo ou até de o

### HOMENAGEM

**Dr. Danton Paixão Nifo**  
ALBERGARIA-A-VELHA, 19 — Por ter sido nomeado inspector dos Registos e Notariado, deixou de exercer o cargo de conservador do Registo Predial, neste concelho, o sr. dr. Danton Paixão Nifo, muito considerado no meio social de Albergaria-a-Velha. Foi homenageado com um jantar de despedida, no qual tomaram parte os seus amigos e admiradores.

perder, o autor das «Histórias cor de rosa» punha a sua lisura de carácter, o seu dever de cidadão, o seu brio de homem de letras. A severidade da sua attitudé infere-se do ressentimento com que Eça a comentou.

De modo que — posso repeti-lo — quem deste negócio saiu glorificado foi Ramalho — não propriamente o escritor, mas o homem. Qual deles vale mais? Para mim, o segundo. Porque o talento de um Hugo ou de um Anatole não impede que qualquer larvado venha a chamar-lhes imbecis, ao passo que a probidade de um Ramalho a todo o tempo se presta a edificantes confrontos como este.

O panfletário das «Farpas», para se comportar com civismo, dispensava leis de excepção: bastava-lhe o texto constitucional. Ramalho compreendia a dignidade da Imprensa como a compreendem as pessoas sérias que seriamente por ela se têm batido e continuarão decerto a bater.

## A LOTARIA DE HOJE

53314 ... 1.000.000\$

53313 | Aproximações ao 1.º

53315 | prémio .. 8.800\$00

11925.... 100.000\$

37310.... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

671 15014 44014 49066 71364 73396

Premiados com 10.000\$00

2948 10484 15466 17403 27942

33462 40410 44077 44405 44444

48418 53048 63783 65237 67370

68219 73610 77129

São premiados com 2.500\$00 os números terminados em 314 e com 200\$00 os de 53301 a 53400, de 11901 a 12000 e de 37301 a 37400.

São premiados com 250\$00 os

**Concurso público**

No Ministério das Obras Publicas são esta tarde abertas as propostas do concurso publico para a empreitada de construção de um pavilhão para pré-lavagem, esterilização de roupas e forno de incineração, do Hospital de Curry Cabral. A base de licitação é de 336 contos.

números terminados em 14 e 25 e com 150\$00 os que terminem em 10.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 3, 4 e 5 excepto os que terminem em 314, 14 e 25.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

### TAUROMAQUIA

Um Brasileiro que queria ser toureiro

VIGO, 21. — Ao chegar a este porto o vapor argentino «Juan de Garay» foi preso, para ser devolvido ao seu país, um rapaz brasileiro que se tinha introduzido clandestinamente a bordo no Rio de Janeiro. Diz que queria ser toureiro em Espanha por não serem permitidas corridas de touros na sua terra. — (Efe.).

**Erika Remberg «toureou» em Madrid**

MADRID, 21. — A artista de cinema Erika Remberg, a quem foi oferecida uma festa tauromáquica na sua passagem por esta capital, saltou á arena e «toureou» com «Gitanillo de Triana». Foi ovacionada, deu volta á arena e saiu em ombros, publicando os jornais fotografias da artista em plena proeza e em pleno triunfo. — (Efe.).

8.ª Extração de 1958

Mais 2 Prémios Grandes

distribuidos

aos balcões da

## CASA DA SORTE

53.314 — 1.º Prémio

1.000 Contos

11.925 — 2.º Prémio

100 Contos

Dois bilhetes

com a MARCA DA SORTE da

## CASA DA SORTE

de

Lisboa

Porto

Coimbra

Braga

Luanda

L. Marques

## NOVAMENTE O FELIZ CAMBISTA TESTA

VENDEU HOJE UM PRÉMIO GRANDE

**37310 — 50 CONTOS**

Numero certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia  
HABILITE-SE PARA A PROXIMA LOTARIA

Bilhetes a 200\$00

Vigésimos a 10\$00

Pelo correio mais 2\$50

**Se quer festa jogue no TESTA**

74, RUA DO ARSENAL, 78

# Instalação Fabril em Sacavém

FABRICA DE REFINAÇÃO DE ÓLEO DE BALEIAS  
— SITUADA NAS LEZIRIAS DA QUINTINHA, A 100  
METROS DO CAIS FLUVIAL E PERTO DA ESTA-  
ÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

## Leilão Extrajudicial

Domingo, dia 23, das 11 às 13 e das 15 às 19 h.

Em virtude de ter terminado a exploração da industria acima refe-  
rida será posta em praça no próprio local esta fábrica que facilmente  
pode ser adaptada a qualquer outra industria e se compõe de terreno  
com uma frente de 30 m2. e um fundo de 80 m., tendo a área total de  
2.400 m., sendo 1.340 de área coberta assim distribuída: frente: 2 arma-  
zens grandes, pequeno escritório, 5 camaras frigoríficas, 4 compresso-  
res e 5 tanques subterrâneos; ala direita: 3 armazens, oficina de serra-  
heiro, refeitório e casa do guarda, e, ala esquerda: armazens diversos.

Serão também postos em praça os seguintes artigos aqui existentes:  
Caldeira vertical, 3 reservatórios em ferro com capacidade de 60.000  
litros cada um, tubagem em ferro, mobiliário de escritório, cofre de  
parede, relógio de parede, máquinas de refrigeração, portas para ca-  
maras frigoríficas, serpentinas em cobre, depósitos em ferro, quadros  
eléctricos, depósitos com tubagens e válvulas, prensas manuais, bidons  
com e sem torneiras, bomba para puxar óleo, tornos de tubo, tornos  
de bancada, gasómetro, cavalette em ferro, rebolo, bigorna, ventoinha  
de forja, esmerilador com motor, engenho de furar, motor e 2 quadros,  
torno mecânico, tesoura de cortar chapa, grupo de soldadura com ma-  
garico, autoclave, armação com compressor, estufa de cobre, camioneta  
«Chevrolet», automóvel «Austin» (antigo), aparelhos para lavar bidons,  
canos galvanizados, radiador e motor para arrefecimento, chupadores,  
compressor «Curtiss», bidons para 400 e 200 litros, carros de ferro, ca-  
mioneta «Ford», caldeiras de diversos tamanhos, calandra, chapas di-  
versas, sucata diversa, veios e engrenagens, gasógenos, balança deci-  
mal, sacos com cortice, diferenciais, mangueiras, cabos de aço, serrões,  
marretas, tenagens, maçaricos, bombas de relógio, atarraxas, desanda-  
dores, bancada com serra circular, depósitos com resíduos de óleo, ma-  
terial de laboratório e muitos outros lotes que estarão patentes no acto  
da praça.

N. B. — O edificio será posto em praça ás 15.30 horas.

Para consulta da lista de lotes a vender queiram dirigir-se a:

## A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 23-1.º — Telef. 45934

### COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS                                                                                             | DESTINOS                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>LINHA DE AFRICA</b>                                                                               |                                                                                                                                                                 |
| «IMPÉRIO»<br>22 de Fevereiro                                                                         | Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.                                              |
| «GANDA»<br>1 de Março                                                                                | Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Fevereiro inclusive.        |
| «UIGE»<br>8 de Março                                                                                 | Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Março inclusive.                                                 |
| «PATRIA»<br>26 de Março                                                                              | Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive. |
| Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens |                                                                                                                                                                 |
| <b>LINHA DA AMÉRICA DO SUL</b>                                                                       |                                                                                                                                                                 |
| «VERA CRUZ»<br>15 de Março<br>11 de Abril<br>AS 12 HORAS                                             | Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.                                                                            |
| <b>LINHA DA AMÉRICA CENTRAL</b>                                                                      |                                                                                                                                                                 |
| «SANTA MARIA»<br>25 Fevereiro<br>26 de Março<br>AS 18 HORAS                                          | Com escala por Vigo e Funchal, para: Fenerife, La Guaira, Curaçau, Havana e Port Everglades (Miami).                                                            |
| LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 30131/8<br>PORTO: Rua Infante D Henrique, 9 — T. 23342         |                                                                                                                                                                 |

## DE LUTO

Carlos Portugal Ribeiro

Para o cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral do nosso colega de «O Século», Carlos Portugal Ribeiro, que teve a acompanhá-lo os srs. Carlos Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração da Sociedade Nacional de Tipografia, que representava seu pai e seu irmão, os srs. João Pereira da Rosa e dr. Guilherme Pereira da Rosa, numerosos colegas da redacção, com o respectivo chefe, sr. Acúrcio Pereira, e de outros jornais. O director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, fez-se representar e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, a Caixa de Reformas e a Casa da Imprensa também estiveram representadas pelos seus presidentes, respectivamente, srs. Alfredo Gandara, comandante Galeão Roma, e dr. Boavida Portugal.

Luciano Moreira

Da igreja de S. José saiu hoje o funeral do veterano toureiro Luciano Moreira, desfilando pelo templo, e acompanhando o prelo até ao cemitério do Lumiar, o coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos; direcção do Sindicato Nacional dos Toureiros, numerosos colegas e actuais e antigos alunos da Escola de toureio de que o extinto era director, aficionados e amigos, entre os quais aristocratas e irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, da qual Luciano Moreira foi durante anos portador do pendão na tradicional procissão.

D. Lucinda Isabel Dias

VISEU, 21. — Faleceu nesta cidade, com 65 anos, a sr.ª D. Lucinda Isabel Dias, solteira, irmã de D. Maria Januária Dias, e D. Conceição D. Moraes, cunhada do capitão António Rodrigues Moraes, tia do tenente Rogério Moraes Coelho Dias, subdirector da Polícia Internacional, do sr. José de Figueiredo, funcionário do liceu desta cidade, e do sr. Américo Silva Marques, empregado do Banco de Portugal na Figueira da Foz.

SUFRAGIOS

Engenheiro Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar, no próximo domingo, pelas 11 horas, na igreja dos Mártires, uma missa de sufrágio, por alma do seu camarada Artur do Canto Resende, herói e mártir da Pátria, em Timor, durante a ultima guerra.

## EM TRÊS LINHAS

O juiz-auditor do 1.º Tribunal Militar, sr. dr. Pais de Almeida, foi encarregado pelo sr. ministro da Defesa de elaborar um projecto de remodelação de um novo Código de Justiça Militar, visto o actual, que é bastante antigo, estar já muito desactualizado.

///

Terminou já o período da floração das amendoeiras no Algarve, que costuma atrair numerosos forasteiros àquela provincia.

## António Pedro da Silva

Missa do 2.º aniversário

Seu filho, Antonio Augusto Margotteau Carmona da Silva, manda rezar, pelas 12 horas, do dia 22 no altar-mor da Igreja dos Mártires, uma missa pelo Seu eterno descanso.



## SABINA GOMES BAPTISTA

FALECEU

Seu marido, filhos, netos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 15 horas, da igreja de S. Isabel para o cemitério do Alto de S. João.

## VIDA MUSICAL

Prémio Rodrigo da Fonseca

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se hoje, ás 21 e 45, o Concurso ao Prémio Rodrigo da Fonseca, na disciplina de Piano.

São concorrentes as diplomadas Maria Antónia Ribeiro da Silva Fonseca e Maria Olga Douwens Prats.

Concerto por alunos laureados do Conservatório de Musica de Paris

A convite do Instituto Francês e com o patrocínio da Associação Francesa de Acção Artística, vem a Portugal, este ano, um grupo artístico da Associação dos Antigos Alunos do Conservatório Nacional de Musica de Paris, que reúne os alunos laureados daquele estabelecimento. Reata-se assim a tradição mantida desde 1951 e interrompida no ano passado, pela morte do secretário-geral daquela associação, André Dorival.

O grupo que nos visita será cons-

tituido pela violinista Nell Gorkowsky, prémios de honra e Sarate, em 1956; Michel Debost, flautista, laureado do Concurso Internacional de Genève, em 1954, solista da Radiodifusão Francesa, e pianista Gilles Boizard, concertista consagrado e compositor de musica de camara.

Após dois recitais em Viana do Castelo e no Porto, apresentar-se-ão em Lisboa, no Conservatório Nacional, na segunda-feira, ás 21 e 45, interpretando um programa que inclui obras de Bach, Veracini, Michel Blavet, Cesar Franck, Roussel, Florent Schmitt, Liapounow e Ravel.

O grupo tem outros recitais marcados: Santarém, no dia 26; na Alliance Française de Lisboa, no dia 28; e em Faro, no dia 1 de Março.

A entrada é por convites e os bilhetes devem ser requisitados na sede do Instituto Francês, Rua de Santos-o-Velho, todos os dias uteis, excepto ao sábado da parte da tarde, das 10 ás 12 e das 16 ás 19 horas.

## Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

RITA MARIA em 25/2

Carrega em Lisboa para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Fevereiro

Carga frigorífica em 24 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/3

Carrega em Lisboa para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Março

Carga frigorífica em 8 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e turística

Directo: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

ALFREDO DA SILVA em 20/3

Carrega em Lisboa a 17 e 18 de Março

Carga frigorífica a 19 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e Turística

Este navio escala antecipadamente Leixões

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES

AMBRIZETE em 4/4

Carrega em Lisboa de 31 de Março a 2 de Abril

Carga Frigorífica em 3, até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

BRAGANÇA

De 24 de Fevereiro a 5 de Março e em Lisboa sómente para MATADI em 11 de Março

BORBA

De 17 a 26 de Março e em Lisboa para MATADI em 1 de Abril

BELAS

De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de Angola

BELAS

De 17 de Fevereiro a 3 de Março, recebe também carga para o Havre

BRAGA

De 10 a 24 de Março

BRAGANÇA

De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento é fraco de Leste e o céu está pouco nublado por acção de um anticiclão centrado a Noroeste da Península Ibérica.

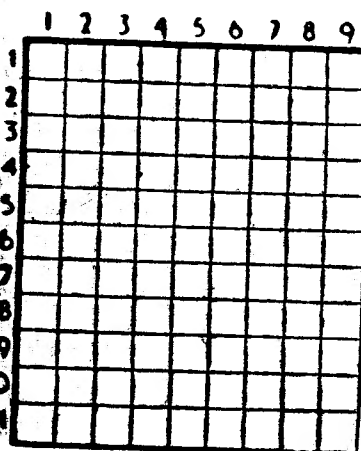
Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Porto, 8°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATE A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu limpo, vento de Leste, fraco.

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3060



**HORIZONTAIS:** 1 — Grande artista dramática italiana do século XIX. 2 — Reflexão do som. O Arão da Bíblia. 3 — Reduzir a farinha. Outra vez. 4 — Embarcação africana e asiática comprida e estreita. 5 — Pronome pessoal. Ecoa. Pronome pessoal. 6 — Sapo do Amazonas. Senhores. 7 — Pena. Organização das Nações Unidas (iniciais). 8 — (abrev.). 8 — Rio de Portugal. 9 — Rio da Rússia. Primeiro apelido do presidente da República francesa que foi assassinado por Caserio. 10 — Cidade de Portugal. Ofertar. 11 — Poisara (o avião) no mar.

**VERTICAIS:** 1 — Completa. Alto aí! 2 — Matizo. Dotes naturais. 3 — Ratam. Interjeição que designa surpresa. 4 — Chefe etíope. Enfeitar. 5 — Abreviatura de santíssimo. Vazilha grande de aduelas para ilíquidos. Batráquio. 6 — Fruta pastorial. Certos. 7 — Língua vernacula italiana. Pronome indefinido. 8 — Graças. Trindade. 9 — Comparência. Ignominia.

### Solução do problema n.º 3059

**HORIZONTAIS:** 1 — Aval. Data. 2 — Se. Aço. Eu. 3 — Rachado. 4 — Crivara. 5 — AC. El. Em. 6 — Lei. Amo. 7 — El. Cás. Ar. 8 — Refinou. 9 — Bergamo. 10 — Dr. Ror. Ré. 11 — Aaro. Apar.

**VERTICAIS:** 1 — As. Valer. Dá. 2 — Ver. Celebra. 3 — AC. Fé. 4 — Lacre. Cirro. 5 — Chiloango. 6 — Doava. Soara. 7 — Dá. Um. 8 — Teorema. Ora. 9 — Au. Amora. Er.

## Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes da feira internacional de Geneve (Suíça) que terá lugar de 13 a 23 de Março do corrente ano.

Pedir esclarecimentos: — Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio). — No Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 864181.

## INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE LUGARES EM CAMINHO DE FERRO

A C. P. aceita na estação de Lisboa (Rossio) inscrição com 15 dias de antecedência para a compra antecipada de lugares nos comboios n.ºs 1, 5 e 7 (rápido da manhã e Foguetes).

## Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBA L. Gravador — R. Nova do Almada, 34 — LISBOA. A casa que melhor

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO B** — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua O, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; **Aeroporto (Do)** — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (à Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, T. 77170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga. Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De) — Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, à Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Moirão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel —

Rua Actor Vale, 53, junto à «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas — Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; **Amoreiras (Das)** — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, à Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067. — A —

**Farmácia das Amoreiras**  
Praça das Águas Livres, 8-D  
Tel. 681515 — HOJE DE SERVIÇO

**Farmácia do Aeroporto**  
Av. D. Rodrigo da Cunha, lote 318  
Tel. 722384 — HOJE DE SERVIÇO

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado         | Efect.    | Compra    | Venda     | C.ª Ultramarinas           | Efect.    | Compra    | Venda     |
|--------------------------|-----------|-----------|-----------|----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 T. 10 .....  | 933\$00   | 932\$00   | 934\$00   | Ilha do Principe .....     | —         | 2.050\$00 | 2.070\$00 |
| Cons. 3 % T. 10 .....    | 974\$50   | 974\$50   | 975\$00   | Incomati .....             | —         | 3.250\$00 | 3.500\$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10...   | 1.025\$00 | 1.024\$00 | 1.026\$00 | Mocambique .....           | 161\$00   | 160\$00   | 161\$00   |
| Centenários 4 % 1940     | 2.248\$00 | 2.246\$00 | 2.248\$00 | Zambézia .....             | —         | 161\$50   | 163\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942   | —         | 1.000\$00 | —         | Diamantes T 100 .....      | 707\$00   | 705\$00   | 709\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943   | —         | 1.000\$00 | —         | Lobito T 10 .....          | —         | 1.725\$00 | 1.800\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944   | —         | 1.000\$00 | —         |                            |           |           |           |
| Externo 1.ª série .....  | —         | 1.175\$00 | —         | C.ª Diversas               |           |           |           |
| Ext. 1.ª série car. .... | —         | 1.175\$00 | 1.180\$00 | Cimentos Tejo .....        | —         | —         | —         |
| Externo 2.ª série .....  | —         | 1.170\$00 | —         | Cimentos Leiria .....      | 550\$00   | 550\$00   | 560\$00   |
| Ext. 2.ª série car. .... | —         | 1.170\$00 | —         | Crédito Predial .....      | 46\$50    | 46\$20    | 47\$00    |
| Externo 3.ª série .....  | —         | —         | 1.320\$00 | Industrial Aliança .....   | —         | 300\$00   | 310\$00   |
| Ext. 3.ª série car. .... | —         | —         | —         | Portugal e Colónias ...    | —         | 415\$00   | 430\$00   |
| Caut. 3.ª série s/juro   | —         | 166\$00   | —         | Nacional Navegação ...     | —         | —         | —         |
|                          |           |           |           | Colonial Navegação ...     | —         | 1.155\$00 | —         |
| <b>Obrigações</b>        |           |           |           | Port. de Celulose .....    | 2.150\$00 | 2.140\$00 | —         |
| Águas Lisboa 5 % ...     | —         | —         | —         | Portuguesa de Pesca ...    | —         | 1.630\$00 | 1.650\$00 |
| Norte de Portugal 5 %    | —         | 107\$00   | 107\$50   | Port. de Tabacos ...       | 377\$00   | 376\$00   | 378\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % ...   | 914\$00   | 912\$00   | 915\$00   | Tabacos de Portugal ...    | —         | 770\$00   | —         |
| Gás Elect. 4 % .....     | 950\$00   | 950\$00   | 955\$00   | Sacor .....                | —         | 3.650\$00 | 3.700\$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ..... | —         | 962\$00   | 967\$00   |                            |           |           |           |
| Gás Elect. 5 % .....     | —         | —         | 1.015\$00 | Águas, Electricidade e Gás |           |           |           |
| U. E. P. 3 3/4 % .....   | 85\$00    | 85\$00    | 86\$00    | Águas Lisboa 1934 .....    | —         | 275\$00   | 300\$00   |
| U. E. P. 4 % 1945 .....  | 92\$00    | 91\$50    | 92\$50    | Águas Lisboa 1936 .....    | —         | 250\$00   | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 .....  | —         | 94\$00    | 96\$00    | Elect. das Beiras .....    | 1.355\$00 | 1.355\$00 | 1.365\$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % .....   | —         | 99\$50    | 100\$00   | Gás e Electricidade ...    | 302\$50   | 302\$00   | 302\$50   |
| U. E. P. 5 % 1951 .....  | —         | 99\$50    | 100\$00   | H. Alto Alentejo .....     | —         | 145\$00   | 146\$00   |
| U. E. P. 5 % 1952 .....  | 100\$00   | 99\$50    | 100\$00   | H. E. Cávado .....         | 1.270\$00 | 1.270\$00 | 1.275\$00 |
| Metropolitano .....      | —         | —         | 1.015\$00 | H. E. Zêzere .....         | 1.308\$00 | 1.306\$00 | 1.310\$00 |
|                          |           |           |           | Nac. de Electricidade...   | 1.310\$00 | 1.305\$00 | 1.310\$00 |
|                          |           |           |           | União Elect. Port.ª .....  | 234\$00   | 232\$50   | 234\$00   |

### Ações

| Bancos                | Efect.    | Compra    | Venda     |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Alentejo .....        | —         | 450\$00   | 470\$00   |
| Angola .....          | —         | 730\$00   | —         |
| Espírito Santo .....  | —         | 8.700\$00 | —         |
| Lisboa & Açores ..... | —         | 3.480\$00 | 3.500\$00 |
| Portugal .....        | —         | 2.110\$00 | —         |
| Ultramarino .....     | 1.585\$00 | 1.580\$00 | 1.590\$00 |

### Seguros

|                | Efect. | Compra    | Venda   |
|----------------|--------|-----------|---------|
| Mundial .....  | —      | 592\$00   | 615\$00 |
| Nacional ..... | —      | —         | —       |
| Sagres .....   | —      | —         | —       |
| Tagus .....    | —      | —         | —       |
| Soberana ..... | —      | 1.150\$00 | —       |

### C.ª Ultramarinas

|                        | Efect.  | Compra    | Venda     |
|------------------------|---------|-----------|-----------|
| Ag. Casseque .....     | —       | 1.780\$00 | 1.789\$00 |
| Ag. das Neves .....    | —       | 830\$00   | 860\$00   |
| Agric. Colonial .....  | 700\$00 | 698\$00   | 710\$00   |
| Açúcar de Angola ..... | —       | —         | —         |
| Boror .....            | —       | 405\$00   | 450\$00   |
| Cabinda .....          | —       | 240\$00   | 270\$00   |
| Cadá .....             | —       | 4.350\$00 | 4.450\$00 |
| Colonial do Buzi ..... | 305\$50 | 305\$00   | 305\$50   |

## PINTO de MAGALHÃES, LDA.

### BANQUEIRAS

Capital e reservas: 52.800 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

### TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez

## ELE & ELA



Amarga desilusão

## TELEVISÃO

Hoje, às 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 7, momento de cinema: a vedeta do cinema alemão e austriaco Erika Remberg visita o estúdio da R. T. P.; 21 e 20, Segundo Galarza e seu conjunto, com a cançonetista Madalena Iglésias; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «Modigliani» — o pintor solitário; 22 e 15, concurso «Quem sabe, sabe!»; 23, últimas notícias e actualidades nacionais; 23 e 10, música e artistas: o Quarteto de Lisboa; 23 e 30, fecho da emissão.

## A LEI EM QUE VIVE

Os ministros não podem acumular o exercício de outra função pública ou de qualquer emprego particular. — (Constituição, art.º 110.º).

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Uma nora ideal».  
AVENIDA — As 20,45 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».  
ABC — As 20,45 e 23 — «Vamos á Lua!».

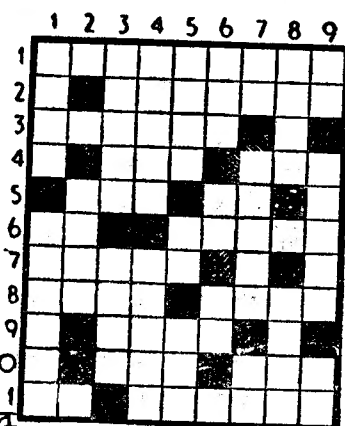
### CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».  
SAO LUIZ — «Meias de seda».  
SAO JORGE — «Um espada para Hollywood».  
EDEN — «O homem do dia».  
IMPERIO — «Lavadeiras de Portugal».  
ROMA — «O homem do dia».  
CONDES — «A morte não é o fim».  
ALVALADE — «Meias de seda».  
POLITEAMA — «Duelo no Atlântico».  
MONUMENTAL — «Ver, ouvir e calar».  
AVIS — «Os fins de semana de Nero».  
CAPITÓLIO — «O cadete do regimento».  
OLIMPIA — «O homem da mascari-lha».  
RESTELO — «E o Sol também brilha».  
TERRASSE — «Viva las Vegas».  
PROMOTORA — «O caso Paradine».

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1159



**HORIZONTAIS:** 1 — Censurava. 2 — Examinarei. 3 — Desterram. 4 — Lobrigar. Conceder. 5 — Dificuldade. Preposição. e artigo. 6 — Reles. Que têm sabor picante. 7 — Quadris. 8 — O que. Cidade da Arábia Saudita, capital do Hejaz. 9 — Metalóide que se extrai das cinzas das algas marinhas. 10 — Anel. Convenientemente. 11 — Carta de jogar. Condescenderá.

**VERTICAIS:** 1 — Paraíso terrenal. Dinheiro 2 — Livro sagrado da Índia, no qual se acha exposta a doutrina do bramismo. 3 — Trata de perto. Rejeição da noite. 4 — Ordinário. Fruto da silva. 5 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Artigo (pl.). Rio da Rússia, afluente do mar de Azov. 6 — Excelente. Antes de Cristo. Pedra de moinho. 7 — Parecência. Repouso no sono. Prefixo de duplicação. 8 — Vocação. Julgar. 9 — Suspiro. Resmunga. Novica.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

### Solução do problema n.º 1158.

**HORIZONTAIS:** 1 — Magoarim. 2 — Emoliente. 3 — DA. 4 — Ps. Arreou. 5 — OSTR. Xis. 6 — Ser. Tá. 7 — Alçada. 8 — SAI. Orava. 9 — A. Ola. 10 — PEROLA. 11 — Nome. Ases.

**VERTICAIS:** 1 — Medrosos. 2 — Amasse. Aipo. 3 — Go. Trai. Em. 4 — Olhar. Are. 5 — Ai. Ranço. 6 — R. Arola. 7 — Index. Dalas. 8 — Ta. Oitava. 9 — Medusa. És. (Provérbio: DA OSTR. SAI A PEROLA).

## J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras

TELEF. 21273

Papéis de crédito

# Mantêm-se em segredo as soluções

## encaradas pela diplomacia americana para fazer tace ao litigio franco-tunisiano

(Continuação da 1.ª página)

Kef — Servoni — tiveram nesta cidade uma reunião com os jornalistas. Contaram ter sido prevenidos da decisão do Governo de Tunes, no próprio momento, isto é, às 18 horas. O tempo que lhes dera para reunir os seus objectos pessoais, não foi além de cinco a dez minutos. Gera e Guillon puderam chegar a Tunes, viajando nos seus próprios carros, mas Servoni viu-se forçado a servir-se do automóvel do comissário de Polícia de Kef. Nas sedes dos três consulados, os delegados dos governadores entraram, na companhia do comissário de Polícia da localidade, enquanto inspectores cercavam as casas. O agente consular de Kef teve possibilidades de fechar a chancelaria e entregar as chaves a Tunisianos da sua confiança. Os cônsules em Medjez e Suk-el-Arba não puderam fechar os consulados, deixando abertos os arquivos, e entregaram as chaves a representantes da autoridade tunisiana.

A sua chegada a esta cidade, os três representantes franceses foram levados directamente ao gabinete do governador de Tunes, que os deixou livres para se instalarem num hotel à sua escolha.

Foram unânimes em declarar

## O romance de amor da princesa Margarida da Suécia

ESTOCOLMO, 21. — A princesa Margarida da Suécia regressou inesperadamente a Estocolmo, ontem, à noite, pouco depois de publicado um comunicado da Corte em que se confirmava a vinda de Douglas-Horne à Suécia. O comunicado dizia apenas: «Douglas-Horne chegará a Estocolmo, em viagem de negócios, no princípio do próximo mês. Durante a sua permanência nesta cidade será recebido por sua alteza real a princesa Margarida».

Margarida, que se encontrava no Sul do país, em visita a uma antiga perceptora, já vinha a caminho de Estocolmo quando o comunicado foi divulgado. Os passageiros que viajaram no mesmo compartimento que a princesa, declararam que ela se mostrava alegre, conversando com a dama de companhia sem quaisquer sinais de nervosismo ou de excitação.

Na estação era aguardada por uma multidão de jornalistas e fotógrafos, aos quais Margarida apenas concedeu um sorriso, entrando imediatamente para o automóvel que a esperava para a conduzir ao palácio. — (A. N. I.).

## MACHADO

Atendendo aos inumeros pedidos de clientes que não conseguiram mesa durante os dias de Carnaval, a Gerência deste conceituado RESTAURANTE TIPICO repetirá amanhã, sábado, 22, os mesmos divertimentos com baile até de madrugada. Telefone 30095. (17 anos).

Ensopado de enguias  
FAMOSO PRATO REGIONAL  
do RIBATEJANO de Salvaterra

## RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14

DOMINGO, 23 — ALMOÇO E CHÁ DANÇANTE

3 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 3

e o Rancho Infantil «OS AVIEIROS»

que tão estrondoso êxito alcançou na sua estreia  
EMENTA: Ensopado de Enguias — Caldeirada à Fragateiro — Pescada Cosida à Portuguesa — Cherna à Moleira — Dobrada à Portuguesa — Chispalhada com Todos — Febras de Porco na B'asa — Cabrito Assado à Ribatejana.

Reservado o direito de admissão

Informações e Reserva de Mesas em Lisboa — Tel. 770320

que não tinham sido vítimas de quaisquer ofensas corporais, insistindo, no entanto, na «fria correcção» dos funcionários tunisianos, os quais, «visivelmente incomodados, se abrigavam por detrás das instruções recebidas dos seus superiores».

Respondendo a uma pergunta de um jornalista americano, esclareceram que em nenhuma altura, no exercício das suas funções, tinham sido acusados de actos de espionagem. — (F. P.).

### Mantêm-se secreto o plano americano para a solução do litigio

WASHINGTON, 21 — O Governo de Washington elaborou já algumas propostas preliminares que, mantidas sob absoluto sigilo, se destinam a promover uma solução do litigio franco-tunisiano e serão apresentadas em Paris e em Tunes pelo emissário norte-americano, Robert Murphy, que parte brevemente para Londres, onde conferenciará com altas esferas inglesas, antes de seguir para aquelas duas capitais — segundo informaram hoje círculos autorizados, em Washington.

Murphy conferenciou ontem, nesta cidade, com os embaixadores sir Harold Caccia, da Grã-Bretanha; Hervé Alphonse, da França; e Mongi Slim, da Tunísia, e, segundo se afirma, tenciona avistar-se, também, com o secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, antes de tomar o avião com destino à Europa.

A cortina de silêncio não permite saber-se até que ponto os planos da Secretaria de Estado foram revelados naquelas conferências, mas diz-se ser de presumir que incluem sugestões tendentes a deixar «acalmar os animos», quanto a alguns

## As buscas para encontrar sobreviventes de um avião perdido

LONDRES, 21 — Mais de trinta aviões norte-americanos e portugueses continuam a procurar activamente o avião de patrulha, tipo «Constellation», da Marinha dos Estados Unidos, que ontem desapareceu no mar entre a Terra Nova e os Açores, com 25 homens a bordo, segundo se crê.

As tripulações dos aviões que tomam parte nas pesquisas anunciaram de madrugada que até então haviam resultado infrutíferos todos os seus esforços, mas que a busca prossegue.

Barcos de guerra norte-americanos estão prontos a participar nas pesquisas, mas receberam ordens para só o fazerem quando for assinalado o local onde o avião se precipitou no oceano, para evitar que naveguem ao acaso, sem rumo certo, afastando-se talvez do ponto onde haverá porventura que socorrer os aviadores caídos, se algum sobreviveu ao desastre. — (A. N. I.).

## Submarino perdido

PORTSMOUTH, 21 — E' dado como desaparecido o submarino dinamarquês «Stoeren» que imergiu, em exercícios, no Canal da Mancha, às 7 e 30, e não voltou a ser visto ou ouvido. Tem 36 homens de guarnição. Navios e aviões fazem pesquisas. — (A. N. I.).

dos problemas mais espinhosos, como os da base naval de Bizerta e do estatuto das tropas francesas na Tunísia.

Além disso, julga-se possível que os planos elaborados por Foster Dulles — que conferenciou ontem, durante uma hora, com cinco membros da comissão senatorial das Relações Externas — tenham por objectivo estabelecer normas de segurança que evitem, de futuro, a repetição de incidentes como o que provocou a actual crise, comprometendo-se o Governo de Tunes a impedir que os rebeldes argelinos continuem a encontrar abrigo no território da Tunísia. — (A. N. I.).

### O Governo britânico nomeou o seu representante

LONDRES, 21 — O Foreign Office anuncia que Harold Beeley, subsecretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, especialmente encarregado dos assuntos do Médio Oriente, «foi nomeado representante do Governo britânico nas questões relacionadas com a oferta de bons officios na situação existente entre a França e a Tunísia». — (F. P.).

## O Conselho de Segurança apreciará hoje a queixa do Sudão contra o Egipto

NAÇÕES UNIDAS, 21.—O Conselho de Segurança das Nações Unidas reúne-se esta tarde, sob a presidência do delegado russo, Arkady Sobolev, para apreciar a queixa apresentada pelo Sudão, acusando o Egipto de «preparar uma agressão» e de estar a «concentrar tropas junto à fronteira sudanesa».

A queixa foi apresentada ao Conselho de Segurança através de uma carta do embaixador do Sudão, Yacoub Osman, que classifica o litigio entre os dois países de «muito grave».

O embaixador sudanês, Jacob Osman, avistou-se ontem, à tarde, com o secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjöld, para lhe entregar uma queixa do Sudão contra a ameaça de «imminente agressão egípcia» às suas fronteiras e pedir que fosse convocada, com a máxima urgência possível, uma reunião do Conselho de Segurança.

Depois de ter consultado as delegações dos outros dez países-membros do conselho, o presidente, Arkady Sobolev, resolveu marcar a reunião do Conselho de Segurança.

Círculos afectos à O. N. U. manifestam a convicção de que tanto a Grã-Bretanha como os Estados Unidos desejavam que Sobolev, que desempenha, durante o mês de Fevereiro, as funções de presidente

## Sofre de perturbações do estômago?

Os alimentos não poderão ser convenientemente digeridos se as glândulas do estômago segregarem demasiada acidez. Um excesso de ácido do estômago atrasa a digestão, causando azia, flatulência e outras perturbações dolorosas.

### Um remédio de eficiência comprovada

A MAGNÉSIA «BISURADA» é um remédio seguro e de efeito rápido que tem proporcionado alívio a milhões de pessoas que sofriam do estômago. Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» suaviza o estômago e neutraliza o excesso de acidez atenuando rapidamente as dores da indigestão e outros incómodos relacionados; assim, permite que o estômago volte a funcionar normalmente. MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.



Robert Murphy, que o Governo americano designou para orientar as negociações relativas à mediação franco-tunisiana, é um qualificado perito de questões norte-africanas, tendo estado o seu nome associado, durante a guerra, aos preparativos que precederam o desembarque das tropas aliadas no Norte de África

## Ultimas notícias

### • O «Gil Eanes»

#### na Noruega

OSLO, 21.—O navio-hospital português «Gil Eanes» chegou na segunda-feira ao porto norueguês de Alesund para carregar 750 toneladas de isco destinado à pesca do bacalhau.

A caminho da Terra Nova, o «Gil Eanes» fará escala por Boston, a convite dos armadores da pesca local, que desejam visitar o navio português. — (A. N. I.).

### • Ribeiro da Silva

#### para o Benfica

Confirma-se hoje a notícia, que há dias circulava, de ter o ciclista Ribeiro da Silva requerido a sua transferência para o Benfica, o que justifica com razões da sua vida comercial que o obriga a fixar-se em Lisboa. Esta tarde, dirigentes do Académico, a que pertence o conhecido ciclista, avistaram-se com o sr. director-geral dos Desportos, a quem apresentaram razões contratórias daquele propósito.

### • Há urânio

#### nos Alpes suíços

GENEVA, 21. — Depósitos de urânio, que se calculam ser de grande importância, foram descobertos nos Alpes, na região do Valais, por pesquisadores suíços — anuncia hoje o «Journal de Genève».

O jornal recorda que já não é a primeira vez que se descobre urânio na Suíça; trata-se, porém, quase sempre de pequenos filões isolados, pelo que esta descoberta se reveste de extraordinária importância. Contudo, o jornal salienta que a extensão total do filão só poderá ser avaliada na Primavera, quando a neve desaparecer. — (A. N. I.).

### • A doença

#### de Churchill

LONDRES, 21. — Lord Evans, médico pessoal da rainha Isabel, partiu de avião para Nice, esta manhã. Interrogado no aeroporto, declarou contar fazer «uma visita de cortesia» a sir Winston Churchill e conferenciar com lord Moran, médico assistente do enfermo. «E' provável, acrescentou, que apresente um relatório à soberana a respeito do estado de saúde de sir Winston». — (F. P.).

### • Agente espanhol

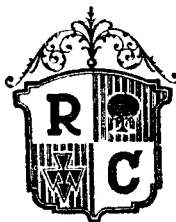
#### expulso de Marrocos

RABAT, 21. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros confirma que o representante consular de Espanha em Agadir foi expulso de Marrocos, encontrando-se actualmente em Tanger, onde tomará pela tarde o avião para o seu país. — (F. P.).

### • A reunificação

#### da Alemanha

BONN, 21. — O Governo federal apresentou uma proposta precisa ao Conselho Permanente da N. A. T. O., em Paris, relativa à inscrição «de uma maneira ou de outra» da questão da reunificação da Alemanha, numa conferência dos Chefes de Governo de Leste e Oeste — segundo indica o Ministério dos Negócios Estrangeiros, acrescentando que a proposta foi aceite em princípio pelos associados ocidentais. — (F. P.).



## Restaurante-Castanheira

Telefone 77 91 68

NO DIA 22 — S A B A D O

BAILE DA PINHATA

SERVIÇO ESPECIAL DE MESA

CONJUNTO JORGE D'AVILA

SALA DE CHÁ

CAFÉ - BAR